



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2014

ÍNDICE

I. Apresentação	3
II. Objetivos Estratégicos	5
III. Eixos de Ação.....	6
1. Estrutura Organizacional e Tecnológica.....	6
2. Lojas de Turismo	7
a) Projeto da Rede de Lojas Interativas de Turismo	7
b) Loja de Turismo de Santiago de Compostela	11
c) Loja de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro	12
3. Plano Regional do Turismo.....	13
4. Procura Turística do Destino - Monitorização.....	13
5. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos	14
6. Gabinete de Apoio ao Investidor	15
7. GEP - Gabinete de Estudos e Projetos.....	20
IV. Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino	21
a) Revista Porto e NorteTEM.....	23
b) Comunicação Social.....	23
c) WebSite	24
d) Redes Sociais	25
e) Material Promocional.....	26
f) Visitas Educativas, <i>Fam Trips</i> e <i>Press Trips</i>	27
g) Campanhas de Promoção	27
h) Parcerias com Escolas Profissionais, Universidades e Politécnicos	27
i) Participação em Feiras	28
j) Outras ações de Promoção	29
V. Conclusão	30



I. Apresentação

Contribuir para que o “Porto e Norte de Portugal” continue a afirmar-se como destino turístico de eleição é seguramente o principal objetivo de uma equipa motivada pela excelente qualidade da sua oferta, na qual se incluem produtos únicos, constituindo-se numa enorme mais-valia para a crescente capacidade competitiva, nomeadamente, plasmada no facto deste ter sido o destino que mais cresceu em termos relativos ao longo de 2014, com mais turistas, mais dormidas (+11%) e mais proveitos totais, nomeadamente, ocupando o primeiro lugar no mês de Dezembro, com uma taxa de variação homóloga de +20,5%.

Porém, nem sempre essa é uma tarefa fácil, especialmente pela constante necessidade de superarmos dificuldades que obstam muitas vezes ao normal funcionamento de uma instituição que traçou objetivos muito claros no seu Plano de Atividades, implicando frequentemente um esforço acrescido por quem no terreno precisa de ir ao encontro das muitas e diversas solicitações, tal como de resto se fez sentir, também, ao longo de 2014. Não só estamos a falar das questões financeiras que continuam a ser um considerável constrangimento contrariando algumas vezes aquilo que seria para nós desejável, como da premência de se estabilizar definitivamente o processo de uma nova organização interna, traduzindo o compromisso assumido na definição de uma estratégia orientada para a eficiência dos seus recursos e para a consolidação da imagem do nosso destino turístico.

Assim, o presente documento resulta do trabalho global de dinamização realizado ao longo de 2014, nomeadamente, refletindo a implementação dos objetivos fundamentais e as linhas de ação preconizadas no respetivo “Plano de Atividades e Orçamento” da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Influenciados por uma complexa, mas propícia, conjuntura internacional, fruto de alterações diversas ocorridas no seio de alguns dos principais países emissores e

recetores de turismo, com reflexos francamente positivos no contexto europeu e, naturalmente, no nosso país, os resultados obtidos em 2014 traduzem, por uma lado, o facto de Portugal ser cada vez mais um destino europeu competitivo, reconhecido pela simpatia do seu povo, pela diversidade da oferta e pela relação preço/qualidade e, por outro, a constante e significativa influência de fatores externos.

Aliás, características às quais o Porto e Norte de Portugal está indelevelmente ligado e razão forte para que continuemos empenhadamente a apostar no extraordinário trabalho que a TPNP-ER está a desenvolver em prol da promoção turística da região, especialmente num momento em que todos os esforços são poucos para corresponder ao sucesso que o destino tem vindo a granjear e cujos resultados obtidos em 2014 são, indubitavelmente, um enorme estímulo para nós, para os nossos parceiros (públicos e privados) e para todos os restantes agentes da cadeia de valor do turismo.

É naturalmente com base no facto de acreditarmos no potencial do destino, no esforço que o tecido empresarial do território tem efetuado para superar as dificuldades, e ainda, face ao referido quadro conjuntural, tocado sempre por alguma volatilidade dos mercados turísticos, que procuramos uma vez mais redefinir estratégias, racionalizar verbas e atividades, bem como, diligenciamos no sentido de encontrar alternativas de apoio, com o objetivo de facilitar a concretização das ações inscritas no Plano de Atividades e Orçamento de 2014.

Nesse sentido, e, tendo ainda em consideração as exigências de um setor que é fortemente competitivo, procuramos uma vez mais implementar uma avaliação reflexiva que sustentasse uma prática baseada em critérios de qualidade e revestida de um espírito de constante exigência de inovação, tendo como horizonte a realização dos principais objetivos, através de um esforço acrescido de engenharia financeira e da melhoria dos nossos processos.

É, aliás, o que o presente relatório retrata, sendo certo que os princípios orientadores pelos quais optamos concorreram seguramente para a realização das metas anunciadas em sede de Plano de Atividades, inclusive, refletindo resultados bem



visíveis ao nível do desempenho turístico do Porto e Norte de Portugal, enquanto destino de eleição no panorama nacional.



II. Objetivos Estratégicos

Consustanciamos os objetivos estratégicos definidos em sede de Plano de Atividades para o ano de 2014 e que orientaram as nossas ações, tendo sempre como horizonte o aumento da notoriedade e a consolidação do destino Porto e Norte de Portugal, incluindo-o no pódio dos principais destinos turísticos nacionais, nomeadamente, através:

- Da promoção de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino;
- Da criação de condições para uma base sólida de segurança e confiança para o investimento privado com evidentes reflexos no fortalecimento do setor turístico privado;
- Da clara identificação e valorização da oferta;
- Da articulação de estratégias locais, regionais e nacionais, em conformidade com a dinâmica dos mercados;
- Da implementação de uma filosofia de crescimento suportada numa estratégia de organização dos produtos e dos mercados;
- Do estudo atento de oportunidades de promoção dos produtos e marcas regionais;
- De uma renovada capacidade técnica no sentido de obter e veicular informação suscetível de ser utilizada pelas empresas turísticas da região;
- Da dotação de massa crítica para que se possa atuar de forma coordenada ao nível do território;
- Do apoio técnico aos atores que operam no território e do conseqüente fortalecimento do setor empresarial da malha regional e das bases económicas e socioculturais locais que o suportam;

- Da dotação de força empresarial, interpretativa, aglutinadora e identificadora dos produtos endógenos;
- Da participação efetiva do tecido empresarial da cadeia de valor na elaboração da política regional;
- Da coordenação entre os diferentes agentes, públicos e privados, que operam a nível regional;
- Da promoção da competitividade e de um crescimento verdadeiramente sustentável.



III. Eixos de Ação

Apresentamos aqui de forma sucinta o conjunto de ações implementadas ao longo de 2014, numa perspetiva de consolidação do trabalho em curso e que tiveram como suporte os objetivos estratégicos referenciados:

1. Estrutura Organizacional e Tecnológica

Como anunciado em Plano de Atividades, e, decorrente inclusive da aplicação da Lei 33/2013, a estrutura organizacional da TPNP-ER evoluiu para um modelo com características diferentes, adequadas naturalmente aos novos desafios, oportunidades e responsabilidades que se apresentam ao desenvolvimento turístico do nosso destino, face ao atual quadro conjuntural do setor, em termos nacionais e internacionais.

Deste modo, as ações propostas e realizadas ao longo de 2014 foram objeto de enquadramento numa política de atuação que, de forma articulada e transversal, assenta agora numa estrutura cujas funções apontam, de modo muito especial, para a responsabilidade, a eficiência e a eficácia do desenvolvimento sustentável do nosso Território, tal como de resto é exemplo a própria estrutura tecnológica, ou seja, a base

estruturante que se encontra já devidamente desenvolvida, permitindo à TPNP-ER estar dotada de capacidade técnica para apoiar o processo de crescimento do Setor.

Neste sentido, destacamos aqui o desenvolvimento da plataforma interativa convenientemente enquadrada e suportada, garantindo adequados mecanismos de consulta e a gestão de informação, em conformidade com os conteúdos enviados pelos diferentes parceiros, públicos e privados, bem como, com a especificidade dos serviços turísticos a prestar.

Estamos assim a dar continuidade ao caminho que vimos seguindo há já algum tempo, permitindo situar o turismo numa importante narrativa – a das Tecnologias “limpas”, que desempenham um papel de crescente valor de acordo com uma abordagem sustentável, baseada em mecanismos e ferramentas de cariz tecnológico, tendo como principal objetivo o apoio ao turista que visita o destino Porto e Norte de Portugal, oferecendo-lhe o maior número de experiências e a possibilidade de descoberta da oferta do território, através de conteúdos dinâmicos e digitais, apelativos e orientados para práticas ambientalmente responsáveis.

2. Lojas de Turismo

a) Projeto da Rede de Lojas Interativas de Turismo

Comprovando que efetivamente a lógica dos métodos convencionais de informação e promoção turística efetuada aos balcões de atendimento não permite atingir os níveis de eficiência e eficácia desejados, o projeto das Lojas Interativas de Turismo mostra ser o caminho correto para quem quiser acompanhar o dinamismo de um setor que é hoje absolutamente fundamental para a economia do país, com fortes reflexos ao nível do desenvolvimento regional. Neste sentido, e, de forma a potenciar o crescente aumento dos fluxos turísticos, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., em parceria com as Câmaras Municipais do território, utilizando o know-how experiente de empresas especializadas na área das tecnologias da informação, continua a sua aposta no alargamento de uma rede de lojas que mostra ser fundamental para dar a

conhecer e vender o potencial da oferta turística que possuímos, apresentando-se como uma ferramenta inovadora e diferenciadora, a nível nacional e internacional.

Deste modo, no âmbito de uma estratégia que teve o seu início com a abertura da Loja de Turismo de Santiago de Compostela, seguida da Loja Interativa de Turismo do AFSC e da candidatura igualmente desenvolvida, com o apoio do ON.2 e do Turismo de Portugal, para a abertura que em 2015 se irá realizar do *Porto Welcome Center* (investimento de 2.259.535,98€), há já neste momento 43 Lojas Interativas de Turismo distribuídas pelo território, ou seja, um conjunto de lojas que é parte de um total de 68 já contratadas e em fase de execução, a abrir até junho de 2015.

Significa isto que, com a total envolvência da TPNP-ER, em 2014, foram inauguradas as seguintes Lojas de Turismo:

- Arcos de Valdevez
- Boticas
- Carraceda de Ansiães
- Gondomar
- Guimarães
- Lousada
- Marco de Canaveses
- Mogadouro
- Monção
- Montalegre
- Oliveira de Azeméis
- Resende
- Resende
- São João Pesqueira
- Torre Moncorvo
- Vale Cambra
- Valongo
- Valpaços
- Vila do Conde
- Vila Nova de Cerveira
- Vila Verde
- Vizela

Continuamos deste modo a apoiar todos os municípios que integram a Rede de Lojas Interativas de Turismo, tanto através do desenvolvimento de novas aplicações, como através de atualizações efetuadas na plataforma da TPNP-ER que serve de base ao projeto.

Para além disso, referencia para o facto de já ter sido instalada em alguns municípios-piloto a ferramenta de CRM das Lojas Interativas de Turismo, permitindo desta forma a monitorização das respetivas visitas, bem como, estabelecer o perfil do visitante.

O modelo de negócio sofreu também ele avanços consideráveis, tendo sido já efetuado o levantamento e iniciadas negociações junto dos principais fornecedores locais que irão fazer parte da rede e das vendas a efetuar nas Lojas Interativas de Turismo.

O novo *site* da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte Portugal, bem como a Loja *on-line*, estão praticamente finalizados, sendo expectável o seu lançamento no final do 2º trimestre 2015.

O projeto “TOPAS” (Loja Interativa de Turismo Móvel) sofreu também um avanço considerável, sendo previsível a inauguração do autocarro turístico no 2º trimestre 2015.

Entretanto, refira-se que relativamente a esta rede estruturante de lojas, a TPNP-ER tem, ainda, em curso dois outros projetos, com o apoio do ON.2 e do Turismo de Portugal, integrando toda a infraestrutura tecnológica, com plataformas e meios tecnológicos comuns (investimento de 2 457 348,12€), bem como, os conteúdos e fardas para os recursos humanos das Lojas, apostando assim na imagem e identidade de comunicação comuns do Destino do Porto e Norte (investimento de 352 941,17€).

Saliente-se ainda que em função da gestão dos conteúdos que é efetuada pela TPNP-ER em relação à plataforma interativa comum às Lojas Interativas de Turismo, foi registado em 2014 um total de 4480 dados inseridos no diretório (onde comer, onde ficar, o que fazer), dos quais 3721 correspondem a dados inseridos/atualizados e 759 a dados atualizados, referentes a inserções efetuadas anteriormente.



Para além disso, destaque aqui para os filmes produzidos em vídeo e aplicativos para telemóveis, resultando numa outra e interessante forma de enriquecimento da informação disponível, tal como:

- **21 Vídeos Promocionais:** Castelo de Paiva, Arcos de Valdevez, Mogadouro, Gondomar, Montalegre, Vila Pouca de Aguiar, Resende, Valpaços, Vila do Conde, Carraceda de Ansiães, Valongo, Vila Nova de Cerveira, Celorico de Basto, Caminha, Maia, Espinho, Marco de Canaveses, Boticas, Armamar, Braga e Oliveira de Azeméis;

- **16 Vídeos Institucionais:** Marco de Canaveses, Resende, Felgueiras, Valpaços, Montalegre, Gondomar, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Vale de Cambra, Vila do Conde, Espinho, Armamar, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Oliveira de Azeméis, Valongo;

- **16 Municípios com APP Android:** Braga, Caminha, Castelo de Paiva, Chaves-Verin, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Maia, Paredes, Penafiel, Ponte da Barca, Resende, Vale de Cambra, Valpaços, Vila do Conde e Vila Pouca de Aguiar;

- **17 Municípios com APP IOS:** Braga, Caminha, Castelo de Paiva, Chaves-Verin, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Montalegre, Oliveira de Azeméis, Paredes, Penafiel, Ponte da Barca, Resende, Vale de Cambra, Valpaços, Vila do Conde e Vila Pouca de Aguiar;

- **12 Miniguide já elaborados (brochuras físicas de promoção turística):** Cinfães, Celorico de Basto, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Marco de Canaveses, Mogadouro, Oliveira de Azeméis, Paredes, Resende, Valongo e Vila Verde – bem como, **8 em desenvolvimento:** Trofa, Braga, Vale de Cambra, Vila Nova de Cerveira, Vila do Conde, Fafe, Tarouca e Matosinhos;

- **33 Mapa Interativos Publicados:** Arcos de Valdevez, Arouca, Boticas, Braga, Caminha, Carraceda de Ansiães, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Espinho, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Marco de Canaveses, Mogadouro, Torre de

Moncorvo, Oliveira de Azeméis, Paredes, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Resende, São João da Pesqueira, Tarouca, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Valpaços, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Pouca de Aguiar e Vizela;

- **30 Roteiros Publicados:** Valongo, Oliveira de Azeméis (2), Celorico de Basto (2), Vila Nova de Cerveira, Caminha, Vale de Cambra, Resende (3), Mogadouro, Valpaços, Lousada, Arcos de Valdevez, Gondomar, Valongo (2), Vila do Conde, Paredes, Espinho, Arouca (4), Felgueiras (2), Ponte da Barca e Penafiel (2) – bem como, **7 em desenvolvimento, aguardando inauguração:** Trofa, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Vila Pouca de Aguiar (2), Mondim de Basto e Espinho;

- **18 Tripmi (Visitas Virtuais):** Arcos de Valdevez, Arouca, Boticas, Caminha, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Gondomar, Marco de Canaveses, Montalegre, Oliveira de Azeméis, Penafiel, Resende, São João da Pesqueira, Valongo, Valpaços, Vila do Conde e Vila Nova de Cerveira.

b) Loja de Turismo de Santiago de Compostela

Por razões diversas, inclusive de ordem geográfica, cultural e linguística, a Galiza constitui um mercado estratégico para o Porto e Norte de Portugal, fundamentalmente, pelo elevado fluxo de visitantes que representa. É, aliás, por isso mesmo, que no âmbito do Mercado Interno Alargado (Espanha), a abertura da Loja de Turismo da TPNP-ER em Santiago de Compostela mostrou ser uma inteligente aposta, nomeadamente, traduzindo-se numa outra e interessante “ponte” em termos de cooperação transfronteiriça da Euro-Região Norte de Portugal/Galiza.

Situada estrategicamente numa das principais artérias pedonais, a 100 metros da Catedral de Santiago de Compostela, este é um espaço privilegiado de promoção e venda dos produtos do território Porto e Norte de Portugal que continua, não só a acolher inúmeros turistas de variadas nacionalidades em busca de informação (com especial referência para Espanha, Alemanha, França, Itália, Brasil e Holanda), tendo

registado, no ano de 2014, um crescimento de 13,3% em relação ao ano de 2013, como é, também, palco de variadas ações protagonizadas, tanto por agentes da cadeia de valor do turismo, como por outros *stakeholders* do destino, com especial relevância para o conjunto dos Municípios da TPNP-ER, o que em 2014 se traduziu na realização de 40 ações, especialmente dirigidas ao *trade* e aos órgãos de comunicação social.

c) Loja de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Com um crescente sucesso ao longo de 2014 e galardoado, uma vez mais, com um prestigiante prémio internacional, posicionando-o como um dos três principais aeroportos europeus, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro constitui indiscutivelmente a principal porta de entrada do Porto e Norte de Portugal.

Tanto pelo extraordinário desempenho que tem tido, como pela qualidade do seu equipamento, esta é uma estrutura essencial para a atividade turística no Porto e Norte, razão pela qual se entendeu ser um espaço prioritário a ocupar no âmbito da estratégia de implementação das Lojas Interativas de Turismo, dando assim origem à primeira Loja Interativa de Turismo em território nacional.

A Loja Interativa de Turismo do AFSC, que é simultaneamente um espaço de negócio, representou um aumento de 6,42% comparativamente com 2013, entre nacionais e estrangeiros, com especial destaque para os seguintes 5 mercados: Brasil (+14%), França (+12%), Holanda (+9%), Espanha (+7%) e Itália (+4%). Relativamente a nacionais residentes, o aumento foi de 11% e quanto a nacionais a residir fora do país, o aumento foi de 9%.

Para além disso, este continua a ser um espaço privilegiado para a realização de ações de promoção e venda de produtos e do território, que ao longo dos tempos tem vindo a ser frequentemente dinamizado através da presença de um variado leque de agentes, públicos e privados, com especial destaque para os municípios, não só realizando conferências de imprensa, como efetuando exposições variadas, mostra e prova de produtos de gastronomia e vinhos da região, e ainda, o local onde, pelo que

de inovador a comunicação desta LIT oferece, se têm realizado inúmeras visitas de estudo, bem como, proporcionado formação prática/estágios a alunos de diversos estabelecimentos de ensino, com cursos de turismo de nível médio e superior, resultando em 2014 num total de 1.820 horas de formação, distribuídas por 5 estagiários da Univ. Portucalense, IS CET, Comunidade de Madrid, École Nationale de Commerce e Escola Secundária do Cerco. Para além disso, houve ainda aulas dirigidas a um total de 62 alunos de 2 escolas com cursos na área do atendimento em turismo.

Assim, é com enorme satisfação que registamos em 2014, a realização de 455 ações na Loja Interativa de Turismo instalada no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, com a participação de 91 entidades públicas (de entre as quais 53 Câmaras Municipais) e 364 entidades privadas, do destino Porto e Norte de Portugal. Para além disso, destaque aqui para as 618 horas de formação dada a 74 colaboradores de 23 Municípios da TPNP-ER.

3. Plano Regional do Turismo

Na sequência dos documentos entretanto produzidos, e, tendo como objetivo a reorientação da nossa estratégia, apostamos na continuidade dos estudos que temos vindo a efetuar para a elaboração de um Plano Regional de Turismo, traduzindo-se num esforço para a obtenção de mais um valioso instrumento de trabalho para o desenvolvimento turístico do Porto e Norte de Portugal, a executar ao longo dos próximos anos, permitindo valorizar sectorialmente o potencial regional, com vista a consolidar o Porto e Norte de Portugal como um dos principais destinos turísticos do ranking nacional. O plano será apresentado no 1º semestre de 2015.

4. Procura Turística do Destino - Monitorização

O processo de Monitorização da Procura Turística do Destino Porto e Norte de Portugal continua a decorrer, no âmbito da parceria estabelecida com o IPDT (Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo) e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro,



tendo como foco de abordagem o estudo do perfil dos turistas que visitam o Porto e Norte de Portugal e que deixam o destino via Aeroporto Francisco Sá Carneiro/Porto.

Estes dados mostram ser fundamentais no sentido de definirmos e comunicarmos estrategicamente o posicionamento da marca Porto e Norte^{TEM} reforçando a sua diferenciação e notoriedade, em segmentos da procura turística bem definidos.

Constituem naturalmente indicadores da qualidade do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal, na perspetiva dos seus principais utilizadores, ou seja, os Turistas. Para além disso, revela-se de suma importância avaliar a relação entre a qualidade percebida, o grau de satisfação, a intenção de recomendarem e de repetirem a sua experiência de férias no destino turístico, permitindo-nos aqui dizer que os resultados do estudo são mesmo bastante entusiasmantes, ao refletirem uma tendência cada vez mais favorável, por parte da maioria dos turistas.

5. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos

Dando continuidade ao trabalho que reflete a importância que sempre atribuímos à Formação e à Qualificação dos Recursos Humanos, e, tendo em consideração que este é um vetor fundamental da missão da Entidade Regional de Turismo, participamos ao longo de 2014 em diversas ações, tanto em parceria com o Turismo de Portugal, como com instituições de ensino, de nível médio e superior, detentoras de diversos cursos na área do turismo e da gestão hoteleira.

Deste modo, entendemos como sempre que a aposta na formação é um fator determinante para a qualidade dos serviços e estratégico para o sucesso do destino Porto e Norte de Portugal, que tem vindo a afirmar-se cada vez mais em termos de competitividade, provando-o inclusive, e nunca é demais repeti-lo, o facto de ter sido o Norte a região que mais cresceu em 2014.



6. Gabinete de Apoio ao Investidor

Tendo como objetivo incentivar o investimento e apoiar o mais possível o tecido empresarial do território, a TPNP-ER continua a desenvolver ações diversas de informação e presta atendimento personalizado, através do Gabinete de Apoio ao Investidor, contribuindo deste modo para a melhoria da oferta dos equipamentos e da qualidade dos respetivos serviços turísticos, no destino Porto e Norte de Portugal.

É hoje um facto incontestável que o turismo tem vindo a afirmar-se como um dos setores mais dinâmicos da economia nacional, registando um sucessivo crescimento dos seus principais indicadores, razão pela qual se reveste da maior importância potenciar o que para nós pode representar uma enorme mais-valia, tanto em prol da melhoria dos níveis da qualidade de vida de quem cá vive, como das condições de quem nos visita.

Assim, em defesa da qualidade no turismo e de uma crescente preocupação com o seu desenvolvimento sustentável, o apoio que temos vindo a prestar através do GAI aos diferentes agentes da respetiva cadeia de valor, pretende, simultaneamente, contribuir, não só para a salvaguarda do ambiente e dos recursos naturais, numa perspetiva de crescimento económico durável, como criar o máximo de condições para que sejamos, cada vez mais, um destino verdadeiramente competitivo.

No fundo, a nossa estratégia visa o sucesso de um desenvolvimento turístico que vá ao encontro da necessidade de sustentabilidade dos destinos, que passa necessariamente por uma política de planeamento integrado, em articulação com todos os setores socioeconómicos, contando com um crescente envolvimento das populações, levando-as a participar nos efeitos positivos gerados pela atividade nos planos económico, social e cultural, nomeadamente na criação de emprego e na melhoria dos níveis de qualidade de vida.

É deste modo que o Gabinete de Apoio ao Investidor da TPNP-ER tem orientado a sua atuação, em função da qual desenvolve as suas atividades:



- Disponibilizando aos empresários, aos municípios e ao trade, sobretudo aos novos investidores, informação especializada para um correto apoio ao seu investimento;
- Fomentando a solicitação por parte destes de questões, aproveitando o potencial das novas tecnologias de informação, complementando as ações de divulgação;
- Disponibilizando informação relevante de enquadramento e conjuntura turística de apoio ao investidor;
- Assegurando o acompanhamento sobre o estado dos projetos.

Atendimento

Ao longo de 2014, foram efetuados cerca de 495 atendimentos a empresários e potenciais investidores de projetos nas instalações da TPNP-ER (Braga, Bragança, Chaves, Lamego, Guimarães, Vila Real e Viana do Castelo).

Do atendimento efetuado, é possível dividir percentualmente os pedidos de informação, nomeadamente: Sistemas de apoio financeiro – 50%; Projetos/Licenciamento – 40%; Legislação Turística – 10%.

Vistorias

Relativamente a vistorias e pré-vistorias de orientação de negócio, as mesmas dizem respeito a 63 projetos de Turismo. Deste número, podemos dividir as vistorias da seguinte forma: 27 Estabelecimentos Hoteleiros, 24 Empreendimentos de Turismo de Habitação/Turismo no Espaço Rural e 12 de outras tipologias.

Incentivo ao investimento

Pela ação direta da atividade desenvolvida é possível afirmar terem sido potenciados vários investimentos que se encontram em fase de elaboração e execução, relativos a projetos de arquitetura, alguns dos quais em processo de licenciamento municipal e outros em plano de candidatura para apoio financeiro, a aguardar as linhas de apoio do “Portugal 2020”, num valor estimado de 120 milhões de euros.



Acompanhamento de projetos

Durante o ano de 2014, foi efetuado o acompanhamento de projetos, no âmbito do GAI enquanto interlocutor entre a tutela e os privados, junto do Turismo de Portugal, das autarquias e respetivos agrupamentos, da CCDRN, das Associações de Desenvolvimento Local e das Associações Comerciais e Empresariais.

Participação e Organização de Congressos, Seminários e Workshops

- Ciclo de Conferencias a Norte 2014 (coorganização), assegurando o conhecimento da legislação e a criação de novos investimentos, ocasionando uma melhor interação/divulgação no/e do território, com duas conferências: Bragança, a 15 de Abril, com 50 participantes e Chaves, a 23 de Abril, com 58 participantes;

- Fórum Económico de Trás-os-Montes, entre 30 de Maio e 2 de Junho, em Bragança, realizado pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança, dando apoio e orientação aos empresários do Porto e Norte de Portugal, no sentido de divulgar os respetivos empreendimentos junto do trade, potenciando contactos com os grupos económicos presentes na Feira, enquanto território para investir;

- Participação nas Feiras de Bragança Norçaça, Norpesca e Norcastanha, entre 30 de Outubro e 2 de Novembro, em Bragança, dando apoio à organização e dando orientação aos empresários do Porto e Norte de Portugal, no sentido de divulgar os respetivos empreendimentos junto do *trade*, potenciando contactos com os grupos económicos presentes na Feira, nomeadamente com o Agrupamento de Cooperação Transfronteiriça ZASNET/AECT), com a presença de 70 promotores;

- Participação e apoio à organização dos certames XVIII Feira da Caça e VIII Feira do Turismo de Macedo de Cavaleiros, entre 30 de Janeiro e 2 de Fevereiro, potenciando os contactos dos empresários e do *trade* em geral e assegurando um painel alusivo ao turismo, para alunos do Instituto Politécnico de Bragança, da Escola Prática Universal de Bragança e curso de turismo do IIEP, com a divulgação dos apoios financeiros, com uma presença de 170 participantes;

- Participação num *workshop* de capacitação de agentes para o empreendedorismo, entre 17 e 18 de Setembro, em Bragança, organizado pelo NERBA e pelo IAPMEI, potenciando o empreendedorismo e disponibilizando informação dos mecanismos de apoio ao dispor, para 14 participantes (municípios e associação comercial e industrial);
- Organização e participação em sessão de informação e esclarecimentos sobre os “Sistemas de Apoio Financeiro para o Turismo – QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional”, em Viana do Castelo, a 13 de Fevereiro;
- Organização e participação nas seguintes sessões de informação e esclarecimento sobre o “Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos”:

8 de Abril	Guimarães	100 Participantes
29 de Abril	Vila do Conde	125 Participantes
29 de Abril	Viana do Castelo	102 Participantes
6 de Maio	Braga	112 Participantes

- Palestra na Bienal Académica 2014 EsACT - IPB, no dia 22 de Maio, em Mirandela, com uma comunicação sobre “Empreendedorismo na Atividade Económica do Turismo”;
- Participação no 26º Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo “Re.Evolução – A força de recomeçar!”, que se realizou em Braga, de 19 a 21 de Outubro, com apoio à organização do painel “Reanimar a economia das empresas. Mecanismos disponíveis”, com a presença de 400 congressistas;
- Organização dos seguintes Workshops sobre “COMO CONTROLAR OS CUSTOS DO MEU HOTEL – A gestão de custos no sucesso da empresa”, com a presença do Turismo de Portugal IP, da AHP - Associação de Hotelaria de Portugal e a empresa CenMAIS:

8 de Outubro	Viana do Castelo	26 Participantes
9 de Outubro	Vila Real	14 Participantes



- Participação na reunião preparatória da “Agenda 2020” da Associação Beira Douro, em Lamego, com a presença de 10 participantes, no âmbito do novo quadro comunitário;

- Organização de aula informativa aos alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental da Escola Profissional de Lamego, sobre empreendedorismo, legislação e apoios, com a presença de 14 alunos.

Pareceres e Declarações

Ao longo de 2014, foram emitidos 11 pareceres de conforto, sobretudo no âmbito da colaboração com as Associações de Desenvolvimento Local, para tipologias de empreendimentos de turismo de habitação/turismo no espaço rural.

Análise Global

Ao longo de 2014, num ano de transição entre quadros comunitários de apoio, foi possível concretizar um conjunto assinalável de ações de dinamização do empreendedorismo e de potenciação de investimento na região, procurando colaborar com informação permanente junto dos empresários face à necessidade de procurarem soluções ao nível do licenciamento e financiamento para os seus projetos.

Com a implementação do novo quadro de apoio, durante o ano de 2015, será possível assegurar a continuidade dos inúmeros acompanhamentos que o Gabinete de Apoio ao Investidor tem vindo a realizar, incluindo aqui a articulação que tem vindo a ser trabalhada juntos da CCDRN, dos Municípios e dos seus Agrupamentos, das Associações de Desenvolvimento Local e, naturalmente, do Turismo de Portugal.

7. GEP - Gabinete de Estudos e Projetos

Ao longo de 2014, o Gabinete de Estudos e Projetos continuou a desenvolver atividades no âmbito das candidaturas apresentadas e aprovadas pelo QREN (ON2 / POCTEP) e pelo PIT (Turismo de Portugal), nomeadamente com a apresentação de pedidos de pagamento, relatórios finais e anuais de execução, incluindo entre estes, as operações que integram o projeto Lojas Interativas de Turismo do Porto e Norte, já atrás referenciados.

No âmbito das atividades do GEP, foram preparadas candidaturas para projetos promovidos pela TPNP-ER, ou em parceria com entidades terceiras, incluindo aqui a preparação do *dossier* de candidatura ao ON.2 (*overbooking*) para a realização do Rally de Portugal 2015, no âmbito de parceria estabelecida entre a TPNP-ER, os Municípios abrangidos pelo evento e o Automóvel Clube de Portugal.

Outros Projetos acompanhados

Criação do Centro de Formação Turístico-Termal e de Investigação da Água

A TPNP-ER tem vindo a cooperar com a Criação do Centro de formação de Turismo Termal para a investigação da Água, desenvolvimento de formação de qualidade, investigação e promoção como destino de Saúde e Bem-Estar na região Galiza-Norte de Portugal, de forma a converter esta euro-região numa referência dos SPA do sul da Europa, formando profissionais altamente qualificados e desenvolver investigação pioneira em recursos naturais de água. O projeto teve o seu encerramento durante o ano de 2014, com o apoio do POCTEP.

Wine Fest

No âmbito dos eventos do Porto e Norte, foi apresentada candidatura pela TPNP-ER para a realização de 3 eventos de dinamização e promoção da enogastronomia, tendo sido já concretizados com enorme sucesso, 2 eventos – o “Porto Wine Fest”, realizado

em Vila Nova de Gaia, de 16 a 20 de Julho e o “Douro Wine Fest”, realizado na Régua, entre 18 e 21 de Setembro.

Promoção do Porto e Norte no Mercado Ibérico

No seguimento da publicação de um novo quadro legal para as Entidades Regionais de Turismo, com maior exigência, alargando o âmbito promocional a todo o Mercado Ibérico, foi feita candidatura pela TPNP-ER, integrando estudos das estratégias de estruturação da oferta do Porto e Norte e das dinâmicas promocionais dos produtos turísticos.

Integrado nesta mesma candidatura plurianual, cuja execução já se encontra em curso, foram já publicados diversos materiais promocionais e efetuadas participações em feiras promocionais, estando em fase final de conceção um programa de roadshows com o “TOPAS” (LIT móvel/cobus) e um plano de comunicação *online*.

IV. Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino

No âmbito das estratégias de “Marketing, Comunicação e Imagem”, as atividades realizadas ao longo de 2014, refletem uma vez mais os objetivos definidos em sede do respetivo Plano de Atividades. Para o efeito, o trabalho desenvolvido foi estruturado em campos de ação e atividades de índole transversal e direcionou-se no sentido de conferir uma crescente importância institucional à Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., enquanto plataforma de diversificadas sinergias com os parceiros nacionais, regionais e locais no âmbito da qual a associação da logomarca PORTOENORTE^{TEM} constitui um elemento diferenciador de comunicação e imagem do destino.

Assim, imbuídos deste espírito, foi promovido e participamos num vasto conjunto de eventos, parcerias estratégicas e definidos planos concretos de comunicação com reflexos manifestamente positivos na projeção das ações, realizadas em estreita



colaboração com os municípios, parceiros e agentes económicos da cadeia de valor do Turismo.

Promovemos a participação em diversas feiras de turismo com espaços privilegiados de promoção turística junto de profissionais e público em geral, com uma crescente envolvimento dos municípios e dos agentes económicos através de uma aposta na inovação e no *design* de novos produtos e serviços, tendo como objetivo aumentar os níveis de competitividade.

No âmbito da Comunicação Social e apoio mediático, foi desenvolvido um estreito relacionamento com os *media*, permitindo gerar canais de comunicação que potenciaram um leque diversificado de notícias, constituindo um reforço positivo da nossa estratégia promocional.

Neste domínio, evidenciou-se a conceção e desenvolvimento de conteúdos, de acordo com a política de promoção seguida pela TPNP-ER, com vista à participação da Direção em diversos eventos, congressos e presença nos meios de comunicação social, renovando mecanismos de interface com reflexos manifestamente positivos para a afirmação turística da região.

No âmbito dos Postos e Lojas de Turismo, é de referenciar o permanente diálogo com os municípios, assim como o conjunto de ações, visitas educacionais, definição de circuitos turísticos e acompanhamento de grupos em visitas organizadas, promoção de eventos e apoio aos agentes económicos do setor do turismo.

Destaque, ainda, para a continuidade de uma estratégia que visa a assinatura de protocolos com parceiros estratégicos, de entre os quais instituições de ensino superior, profissional e secundário, resultando na realização de estágios, assim como no desenvolvimento de trabalhos académicos de cariz científico na área do turismo.

Ao nível do material promocional, cuja informação detalhada se presta na respetiva alínea do presente relatório, o trabalho desenvolvido centrou-se de modo especial nas agendas de eventos (*on-line*), em brochuras promocionais e na revista Porto e

Norte^{TEM}, para além de outro material gráfico em execução, cujo tratamento/organização de conteúdos ocorreu ao longo de 2014.

As Redes Sociais e o *WebSite* foram incrementados através de um reforço de informação e divulgação, no sentido de conferir maior visibilidade à marca, cujo sucesso é possível verificar pelos dados apresentados no presente relatório.

Assim, em conformidade já com a Lei nº 33/2013, de 16 de maio, a alteração dos estatutos da TPNP-ER (Despacho nº 8792/2013 – 2ª Série do D.R. nº 128, de 5 de Julho) e da estratégia preconizada no Plano de Atividades de 2014, elencamos aqui os eixos de ação mais relevantes que permitiram consubstanciar a comunicação e a promoção da oferta em prol de todos os intervenientes na cadeia de valor do turismo.

a) Revista Porto e Norte^{TEM}

Afirmando-se como um importante documento criativo, potenciador da comunicação e da promoção, foi editado em Março de 2014 o primeiro número impresso de um projeto editorial colecionável, através do qual se pretende, com base em exemplos de boas práticas, pôr em destaque temáticas prestigiantes e diferenciadoras do destino Porto e Norte, tal como aconteceu com a edição dedicada ao “Turismo Acessível”.

b) Comunicação Social

Dada a credibilidade e a eficácia que a Comunicação Social revela na transmissão de mensagens ao grande público, esta revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar o reconhecimento da marca.

Assim, tal como se referiu anteriormente, aproveitando o máximo de oportunidades, o relacionamento com os *media*, foi trabalhado de forma contínua e consistente, permitindo gerar canais de comunicação devidamente articulados e originando um leque diversificado de notícias, nomeadamente, em função dos dossiers de imprensa preparados para o efeito, de *press releases* e de outras ações desenvolvidas com os respetivos órgãos de comunicação social.

Clipping 2014 – Os meios de comunicação que se destacaram, com um considerável número de notícias, foram: Correio do Minho; Diário do Minho; Porto Canal; Publituris;

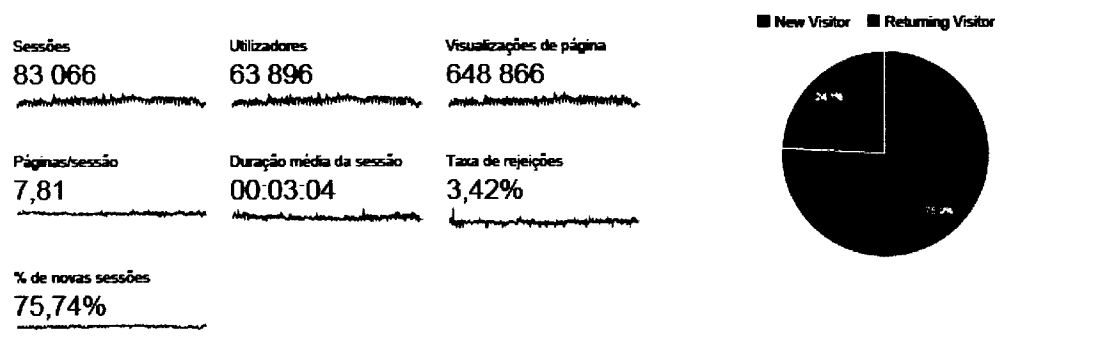
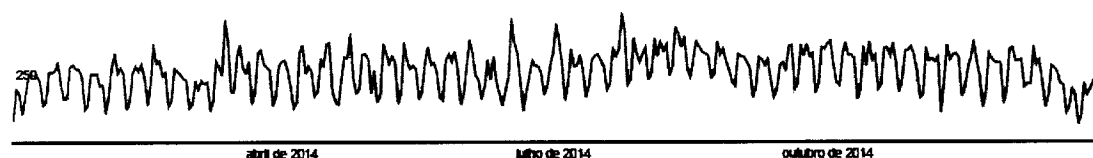


Jornal de Notícias (online /edição impressa); Diário Económico – com destaque especial para os seguintes temas: Gastronomia e Vinhos; participação em feiras e eventos; Turismo na Região; Turismo Religioso; Turismo Acessível; Lojas de Turismo.



c) WebSite

Considerando que a WEB se evidencia como uma das mais influentes formas de promover o turismo, privilegamos uma atualização permanente do nosso portal que assume uma importância crescente no âmbito da comunicação e posicionamento da TPNP-ER em termos promocionais e de informação turística. Neste sentido, demos continuidade ao trabalho de proximidade com os nossos parceiros, visando a atualização de informação e a divulgação de eventos no *website* www.portoenorte.pt, sendo possível demonstrar o sucesso alcançado, através do seguinte quadro de dados:

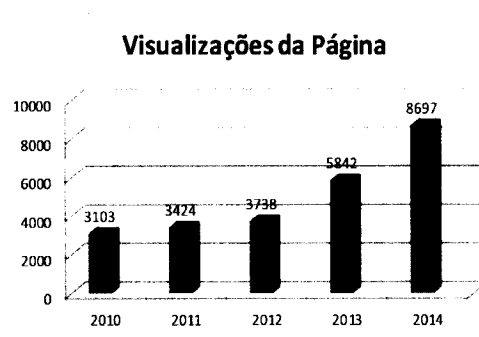
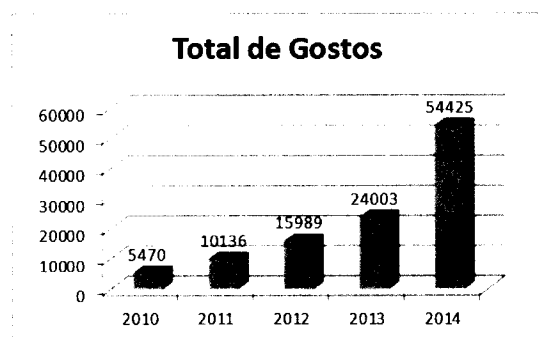


Idioma	Sessões	% Sessões
1. pt-pt	54 200	65,33%
2. pt-br	10 241	12,33%
3. en-us	6 208	7,47%
4. pt	5 153	6,20%
5. fr	1 203	1,50%
6. es	1 176	1,42%
7. es-es	907	1,09%
8. fr-fr	903	1,09%
9. en	560	0,68%
10. en-gb	535	0,64%

d) Redes Sociais

Porque se trata de uma forma de comunicação extremamente poderosa, continuamos a apostar nas nossas páginas de *Facebook* e *Twitter*, incentivando a participação nas Redes Sociais através do constante envolvimento dos nossos parceiros e da permanente atualização de conteúdos específicos e eventos, organizados e promovidos em parceria com os municípios do Porto e Norte de Portugal, dando destaque à oferta turística do destino.

Deste modo, pelos dados recolhidos e retratados nos gráficos em baixo, é possível dizer que ao longo de 2014 houve um aumento muito significativo de seguidores e a demonstração de uma cada vez maior satisfação em relação aos conteúdos trabalhados, notícias divulgadas e promoção de concursos, permitindo uma mais eficaz promoção dos eventos, bem como, um maior envolvimento dos agentes económicos da cadeia de valor do turismo.



Facebook		2010	2011	2012	2013	2014	Evolução
Total de Gostos		5470	10136	15989	24003	54425	127%
Visualizações da Página		3103	3424	3738	5842	8697	49%
Classes Etárias	Fem. 25-43	23514	51925	92387	128698	275409	114%
	Mas. 25-43	15998	38126	62806	88521	196739	122%
Gostos por País							
Portugal		89738	207732	363274	913866	10734993	1075%
Espanha		2732	7417	10646	21990	285906	1200%
Brasil		3085	6244	12880	44260	938094	2020%
França		1478	3471	5615	20837	261326	1154%

NOTA: Os valores percentuais da evolução são fruto da análise comparativa entre os anos de 2013 e 2014.

e) Material Promocional

Porque a conceção e produção de materiais se revestem da maior importância, ao longo de 2014 foi dada continuidade a todo o trabalho de organização e estruturação de conteúdos, com vista à realização do diversificado leque de ações de promoção. De salientar, que toda a informação e material editado, foi organizado com o objetivo de reforçar e melhorar a notoriedade do destino turístico junto dos potenciais visitantes, como também, de proporcionar informação mais organizada e diversificada a ser utilizada pelos agentes privados que programam e vendem o Porto e Norte de Portugal.

Neste contexto, identificam-se a seguir os principais trabalhos realizados no referido domínio de atuação:

Agendas Temáticas “On-line”

Foram produzidas 5 agendas temáticas, de entre as quais:

- Agenda de Eventos 2014 – com a participação de 74 municípios, publicitando 340 eventos realizados no nosso território;
- Semana Santa 2014 – abrangendo 46 municípios;
- Feiras Medievais e Recriações Históricas 2014 – abrangendo 39 municípios;
- Festivais de Teatro, Dança e Cinema 2014 – abrangendo 30 municípios;
- Festivais de Verão 2014 – abrangendo 26 municípios.

Brochuras promocionais

Foram produzidas 3 brochuras promocionais, de entre as quais:

- Praias de Bandeira Azul 2014 (*On-line*) – contemplando 66 praias de 11 municípios;
- Aldeias no norte de Portugal (*On-line*) – em colaboração com a ATA – Associação de Turismo de Aldeia – contemplando 74 aldeias de 51 municípios;
- Pousadas de Juventude no norte de Portugal (edição impressa) - em colaboração com a Movijovem – contemplando 13 pousadas de 13 municípios.

Material gráfico em elaboração

Indica-se, a seguir, um conjunto de temáticas cujo trabalho de elaboração e organização de conteúdos foram iniciados no decorrer de 2014 e cuja publicação decorrerá ao longo do ano seguinte, a saber: Festas, Feiras e Romarias a norte, Ecovias, Ecopistas e Ciclovias, Turismo Empresarial, Turismo Náutico, Mapa Turístico do Porto e Norte, Férias em Família, Feiras no Norte, Equipamentos para Congressos, Short breaks no norte, Geosítios no Norte, Mapa de Percursos Pedestres, Carta de Azeites, Turismo Ativo, Golfe no Norte, Miradouros no Norte, Castelos do Norte, Santuários Marianos.

f) Visitas Educativas, *Fam Trips* e *Press Trips*

Ao longo de 2014, foi realizado o acompanhamento de 10 visitas educativas com cerca de 180 agentes diversos, 7 visitas de imprensa com 21 jornalistas e 5 visitas de familiarização com 21 operadores turísticos, apoiadas algumas vezes pelos próprios Postos e Lojas de Turismo, permitindo um acolhimento personalizado e a divulgação das principais especificidades turísticas dos respetivos municípios, em conformidade com a nossa estratégia de promoção no mercado ibérico.

g) Campanhas de Promoção

Foi dada continuidade ao processo de realização de campanhas de promoção, com especial atenção para as realizadas através dos meios de comunicação ao nosso alcance, envolvendo sempre que possível os nossos principais parceiros, públicos e privados, tal como são exemplo: Ponte de Lima em Alta, Rampa da Falperra, Namorar Portugal, Braga Romana, Antoninas, Presépio de Priscos, ou Festa das Colheitas.

h) Parcerias com Escolas Profissionais, Universidades e Politécnicos

Promovemos uma crescente colaboração com Escolas, Universidades e Politécnicos que operam, especificamente, na formação na área do Turismo, criando uma maior aproximação ao mercado real de trabalho, através do acompanhamento de estágios curriculares, assim como na estruturação dos respetivos conteúdos programáticos na área do Turismo, em harmonia com as estratégias do destino.



i) Participação em Feiras

Ao longo de 2014, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, participou, de forma autónoma e/ou em parceria com entidades públicas e privadas, em 20 feiras nacionais e 8 feiras internacionais (6 em Espanha e 2 em França), com cerca de 1 milhão de visitantes no total, cujo quadro em baixo retrata os principais dados em relação ao tipo de evento, local e data de realização, área de exposição ocupada, bem como, parceiros envolvidos:

DESEMPENHO FEIRAS 2014			
(Designação e Data)	Área Expositiva	Parceiros Públicos	Parceiros Privados
Xantar (Ourense) - 5/9 Fev ^o	55	50	90
BTL (FIL) - 12/16 Março	603	200	800
Mundo Abreu (FIL) - 5/6 Abril	50	45	120
Feira Ibérica da Guarda - 1/4 Maio	50	5	60
Feira de Tours (França) - 2/11 Maio	9	20	50
Festa do Melindre (Corunha) - 11 Maio	100	20	80
Expo Saúde e Termalismo (P. Ferreira) - 15/18 Maio	36	Participação institucional	
Salão do Imobiliário Paris (França) - 16/18 Maio	18	30	50
Feira das Viagens (Porto) - 16/18 Maio	24	50	70
Feira do Vinho Verde (Braga) - 16/18 Maio	72	30	30
Expo Trás-os-Montes (Bragança) - 30 Maio/1 Junho	9	Participação institucional	
ARATUR - Feira de Zaragoza - 30 Maio/1 Junho	18	20	30
ArtBeerFest (Vigo) - 6/8 Junho	18	20	50
Festa do Vinho Verde (Ponte Lima) - 13/15 Junho	9	Participação institucional	
Feira Intern. Artesanato (FIL) - 28 Junho/6 Julho	36	70	200
ExpoMontemuro (Cinfães) - 16/20 Julho	9	Participação institucional	
Feira da Caça, Pesca e Lazer de P. Lima 18/20 Julho	9		
FESTADA - Celeb. do Bacalhau - 30 Julho/3 Agosto	18	7	10
43 ^a Capital do Móvel P. Ferreira - 2/10 Agosto	36	Participação institucional	
Bienal Int. Artesanato - VN Cerveira - 2/10 Agosto	9	Participação institucional	
BLIP - Better Living in Portugal - 9/17 Agosto	36	0	3
Feira do Património (Guimarães) - 4/5 Outubro	60	20	60
Expo Barcelos - 10/12 Outubro	9	Participação institucional	
Festival Nacional de Gastronomia de Santarém	90	25	100
Feira dos Santos Chaves - 24/26 Outubro	60	10	40
AR&PA Valladolid - 13/16 Nov ^o	9	Participação institucional	
INTUR (Valladolid) - 27/30 Nov ^o	18	20	50
SaboreArte Montalegre - 13/14 Dez ^o	9	Participação institucional	
TOTAL 2014	1479	642	1893
	m2 de área expositiva	Parceiros Públicos	Parceiros Privados

j) Outras ações de Promoção

Para além das ações do quadro anterior, referenciamos aqui outras ações de promoção da responsabilidade direta da TPNP-ER e/ou em parceria, tais como:

- Fins de Semana Gastronómicos 2014 – 17 de Janeiro a 1 de Junho de 2014
- Conferência de Imprensa "Em Época Baixa Ponte de Lima em Alta" (Xantar) – 31 de Janeiro
- Brochura Especial Abreu "Portugal-Mercados Brasil/Angola – Fevereiro
- Quinzena Gastronómica 2014 – Vila Nova de Famalicão – 1 a 15 de Fevereiro 2014
- IX Fórum Internacional de Turismo do IPDT (Solverde – Espinho) - 20 de Fevereiro
- Publicação DIRENOR "O Minhoto - Troféus Desportivos" – 24 de Fevereiro
- XII Festival das Papas de Sarrabulho / Amares - 01 a 04 de Março
- Apoio à Candidatura do Mosteiro de S. Miguel de Refojos a Património Mundial – Município de Cabeceiras de Basto - Março
- Semaine Commerciale Portugaise / Galerie du Centre Commercial Le Grand Cèdre (Achères) (Município de Amarante) – 28 de Março a 05 de Abril
- Dia do Futsal – Escola de Futsal os Afonsinhos (Resende) – 29 de Março
- Seminário SABORES IN – Parcerias e Sinergias da "Gastronomia & Vinhos" no quadro do Desenvolvimento Económico e Sustentável (Município de Felgueiras) – 02 de Abril
- I Encontro da Rede Portuguesa de Turismo Industrial em S. João da Madeira - 8 de Abril
- Semana Santa de Braga – 20 a 27 de Abril
- 2ª Mostra de Doçaria Conventual e Regional em Lamego / ESTG de Lamego – 9 e 10 de Maio
- I Encontro Regional de Turismo Rural, realizado em Viana do Castelo – 15 de maio
- CSI (Concurso de Saltos Internacional) / Ponte de Lima – 16 a 18 de Maio
- 4ª Montra da Cereja da Penajóia – 24 e 25 de Maio
- Encontro "Regional Gastronomy: Between tradition and innovation?" / ATLAS – Tourism and Gastronomy Group / Escola Superior Agrária de Ponte de Lima / IPVC – 29 e 30 de Maio

- Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais / Ponte de Lima – 13 a 15 de Junho
- Porto Wine Fest / Vila Nova de Gaia – 16 a 20 de Julho
- V Rota Marítima do Cavaleiro das Conchas – 29 de Julho a 03 de Agosto
- Apoio à Candidatura “Monção e Melgaço Cidade do Alvarinho – Agosto
- BIA – Artes e Ofícios Tradicionais / Vila Nova de Cerveira – 09 a 17 de Agosto
- Campanha “Prove o que é Nosso”/Mercado do Bom Sucesso/ Porto – 11/31 de Agosto
- Festival Gastronómico do Bife de Espadarte / V. P. Âncora | Caminha – 14 a 24 de Agosto
- Feira Medieval e Ceia Medieval da Póvoa de Varzim – 29 de Agosto
- Projeto Mercado Interno SIC / Escolha Portugal / Filme Promocional PNP – Setembro
- Douro Wine Fest / Peso da Régua – 18 a 21 de Setembro
- Dia Mundial do Turismo - 27 de Setembro
- Congresso WACA 2014 – Apoio *Interline* Clube de Portugal / Braga – 05 a 10 de Outubro
- Festa da Animação / Lousada – 28 de Outubro
- V Festival de Gastronomia e Vinhos do Douro – 01 a 30 de Novembro
- Fins de Semana Gastronómicos 2014/2015 – 7 de Novembro 2014 a 31 de Maio 2015
- Concurso da Rabanada à Poveira – 14 de Dezembro
- Concurso do Bolo de Mel e de Rabanadas de Mel – 22 de Dezembro



V. Conclusão

O presente documento reporta os resultados obtidos através da dinâmica implementada ao longo do ano de 2014, retratando não só a aposta em ações que contribuíram positivamente para o desenvolvimento turístico do território, como uma política de equilíbrio adotada pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de

Portugal, em benefício do prestígio e da notoriedade da imagem de um destino que é hoje uma importante e incontornável referência nacional e internacional.

Aliás, se Portugal é atualmente uma das mais fortes marcas de turismo, ocupando o 10º lugar no ranking europeu e a 22ª posição a nível mundial, deve-o inquestionavelmente à diversidade da sua oferta, distribuída por um apelativo e multifacetado território, tal como de resto é disso um bom exemplo o destino turístico Porto e Norte.

De outro modo, num país que vive hoje, e cada vez mais, com base na importância que o setor do turismo representa para o equilíbrio da balança de pagamentos, seria impensável descurar o potencial que cada uma das regiões do país representa, tanto sob o ponto de vista patrimonial como humano, face ao qual temos ganho uma crescente projeção.

Provam-no, aliás, os prestigiantes galardões e prémios internacionais que continuamos a receber, muitos dos quais com incidência no Norte de Portugal, como também, por exemplo, segundo o Eurostat, o facto de Portugal ter sido em 2014 o 3º país da União europeia onde o turismo mais cresceu, ou ainda, de ocuparmos o 18º lugar entre 162 países, no ranking dos países mais pacíficos do planeta, de acordo com o mais recente relatório do “Instituto Internacional Paz e Desenvolvimento”, contribuindo fortemente para que sejamos hoje justamente considerados um dos melhores destinos do mundo.

Factos que precisamos óbvia e estrategicamente de potenciar – não só aumentando o diálogo entre entidades públicas e privadas, como partilhando continuamente ideias entre os diferentes stakeholders que, direta e indiretamente, intervêm neste complexo processo, e ainda, ativando as redes de parceiros em benefício do desenvolvimento turístico de qualidade, tal como de resto a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal tem vindo a fazer, inclusive através da aposta numa estratégia que procura, sempre que possível, ir ao encontro da efetiva eficácia dos fundos comunitários de apoio ao turismo, em benefício da qualificação da oferta e do desenvolvimento turístico sustentável, permitindo aquilo que hoje é já uma realidade



incontestável – a crescente notoriedade da prestigiante imagem turística do destino **Porto e Norte de Portugal**.

Um destino com resultados francamente positivos e cuja *performance* tem contribuído decisivamente para a economia do país, permitindo-nos afirmar que o Porto e Norte de Portugal é hoje um destino turístico de sucesso, com um crescimento acima da média nacional ao longo dos últimos anos – **com mais turistas, mais dormidas e mais proveitos totais**. Aliás, sucesso e crescente prestígio, por muitas e boas razões – é um facto!

Com um total de 5 milhões e 400 mil dormidas, registadas ao longo de 2014, o Norte de Portugal foi a região que mais cresceu em termos relativos, ocupando um lugar de destaque no ranking nacional, com uma subida de 4% na taxa de ocupação.

Tudo isto, devido não só às características competitivas da região, como ao trabalho desenvolvido pela própria TPNP-ER e o empenho conjunto de agentes públicos e privados da respetiva cadeia de valor, contribuindo decisivamente para o reconhecimento nacional e internacional do destino turístico.

Para além disso, destaque ainda naturalmente para o extraordinário trabalho de empreendedorismo levado a cabo por um significativo conjunto de empresários, o qual tem sido fundamental para que a qualidade da oferta de experiências e serviços no Porto e Norte de Portugal seja crescente e um elemento fortemente diferenciador.

Segundo os dados do INE, a região Norte é uma das que em 2014 mais se evidenciou face ao aumento generalizado das dormidas a nível regional, inclusive, tendo registado um incremento notório nas dormidas de residentes até nos meses de época baixa, traduzindo uma significativa recuperação, tal como se verificou no mês de Dezembro, cujo crescimento foi de 19,9% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Quanto a dormidas de não residentes no mesmo período, o Norte ficou no terceiro lugar do ranking nacional, registando um acréscimo de 18,2%, ou seja, uma evolução semelhante à de Lisboa que registou um crescimento de 18,9%.



Relativamente aos proveitos totais registados no mês de Dezembro, a Região Norte apresentou, também, a taxa de variação mais elevada, com um crescimento de 20,5%, ou seja, mais 3,7% do que a média nacional.

Tudo isto, resultados que não só comprovam o peso significativo do potencial turístico que possuímos e cuja atratividade queremos naturalmente melhorar, como nos satisfazem e estimulam para fazermos ainda mais e melhor, em prol da competitividade e da continuidade de um crescimento verdadeiramente sustentável.

Aliás, no que à Região Norte diz respeito, estamos convictos de que o caminho percorrido até aqui, com especial destaque para o ano de 2014, com um desempenho turístico que aponta para resultados extraordinários e crescentes, frequentemente acima da média nacional, é um claro indício da mudança operada face às novas tendências no mercado do turismo e de estarmos no rumo certo, nomeadamente, com uma crescente capacidade competitiva, o que é visível, também, em muitos dos resultados que apresentamos no presente relatório de atividades, traduzindo o esforço de uma equipa que está verdadeiramente empenhada em levar o nome do destino o mais longe possível, captando sempre mais e melhor negócio, em benefício de todos os agentes da cadeia de valor do turismo.

Somos, tal como sempre muito nos apraz dizer, um dos principais destinos do ranking nacional, a merecer continuamente um especial carinho por parte de quem nos visita e a quem temos dedicado uma atenção muito particular ao longo da tarefa para a qual fomos incumbidos, plasmada em muitas das ações executadas com enorme sucesso e cujos resultados refletem, também, muito do trabalho realizado em rede, com a ajuda dos nossos parceiros, públicos e privados, instalados no território.

Afirmamo-nos, por isso mesmo e uma vez mais, como verdadeiros intérpretes dos desafios que se apresentam em sede de um novo paradigma que aponta para a constante emergência de novos interesses e de um turista cada vez mais exigente e informado, desenvolvendo a nossa ação com base em objetivos que privilegiam claramente a sustentabilidade do desenvolvimento turístico do destino, a satisfação do cliente e o aumento da competitividade.

Provam-no, aliás, muitas das ações que levamos a cabo com sucesso ao longo de 2014, bem como, outras em curso e que prestigiam claramente o desempenho da TPNP-ER, tais como: a continuidade do processo de instalação da rede de “Lojas Interativas de Turismo”, dando corpo a uma inovadora forma de promoção e venda do destino “Porto e Norte de Portugal”, contando já com 43 lojas instaladas, das 68 que até junho de 2015 estarão em funcionamento no nosso território; a contínua defesa de uma política que privilegie a promoção interna e externa conjunta, numa clara economia de recursos e em benefício dos agentes económicos, públicos e privados, da cadeia de valor do turismo; a aposta no desenvolvimento de um “Plano Estratégico de Turismo Acessível para o Porto e Norte”, a implementar ao longo de 2015, face à crescente importância de abrir e preparar o destino para receber TODOS, indo ao encontro de um dos novos paradigmas internacionais e nacionais de turismo como revelam a Organização Mundial do Turismo e o próprio Plano Estratégico Nacional de Turismo; ou ainda, a aposta na política de eventos que temos vindo e queremos continuar a apoiar, apontando para resultados muito positivos, com especial impacto em 2015.

Privilegiamos deste modo ações que darão não só continuidade ao trabalho levado a cabo ao longo de 2014, mas que apontam sobretudo para o desenvolvimento do “Plano de Ação do Porto e Norte de Portugal”, que queremos cuidar ao longo de 2015, tendo como principais objetivos - a captação de um maior fluxo turístico para a região, o aumento da sua permanência, o aumento do gasto turístico e o combate à sazonalidade turística.

Entretanto, na ótica do que realizamos em 2014, continuaremos a apostar nos sete produtos estratégicos, numa clara abordagem de complementaridade e enriquecimento da oferta turística e, ao nível do posicionamento, tudo faremos para que o destino se afirme através de uma estratégia que privilegie, não só a diferenciação, a inovação, a variedade e a excelência da nossa oferta, como trabalharemos no sentido de um destino cada vez mais sustentável e amigo do ambiente.

Aliás, seguindo a estratégia adotada até aqui e as “novas tendências” do turismo, bem como, de certo modo, a visão do “Turismo 2020”, de acordo com a qual Portugal quer

ser “o destino com maior crescimento turístico da Europa, suportado na sustentabilidade e na competitividade de uma oferta turística diversificada, autêntica e inovadora, consolidando o turismo como uma atividade central para o desenvolvimento económico do país e para a sua coesão territorial”.



Deste modo, registamos aqui a nossa satisfação pelo facto dos resultados obtidos ao longo de 2014 contribuírem, uma vez mais, para a consolidação da nossa posição como organismo de referência no setor do Turismo, aproveitando para deixar aqui um especial agradecimento a todos os nossos parceiros, públicos e privados, com particular referência ao conjunto dos 86 Municípios da TPNP-ER, por todo o trabalho desenvolvido com o objetivo comum de fazer crescer o destino turístico Porto e Norte de Portugal, em benefício da melhoria das condições de vida de quem cá vive e de todos aqueles que nos visitam.

É, aliás, neste contexto e numa ótica de gestão dos atuais desafios e oportunidades que esperamos poder continuar a trabalhar de modo cada vez mais empenhado com todos os Municípios e agentes económicos da região.

De facto, porque os seus impactos são essencialmente sentidos numa escala regional/local, o contributo do turismo como gerador de emprego e como instrumento de desenvolvimento regional apela incessantemente à intervenção efetiva de todos os parceiros, públicos e privados, na definição de estratégias, planeamento de ações e afetação de meios que devem ser refletidamente ponderados, face a um mercado que não só é altamente competitivo, como está sujeito a um processo de frequente volatilização.

Neste sentido, consideramos ser de enorme importância continuar a privilegiar como eixos fundamentais, os tempos médios de permanência, o fortalecimento da base económica, a rentabilidade dos produtos e a organização espacial em colaboração com todos os nossos parceiros, nomeadamente, permitindo consolidar, estrategicamente, a qualificação da oferta e a dignificação da procura turística. Este foi, aliás, o caminho que seguimos em 2014, um caminho que queremos e devemos prosseguir, tendo

como horizonte a diferenciação e a competitividade do Turismo do Porto e Norte de Portugal, como Destino Turístico de eleição.

Assim, terminamos o presente Relatório de Atividades de 2014, com a certeza de tudo termos feito com o objetivo de superar todas as dificuldades e vencer o maior número de desafios, tal como de resto foi a nossa proposta inicial, reforçando deste modo a capacidade competitiva e o posicionamento do destino turístico “**Porto e Norte de Portugal**”.



Viana do Castelo, Março de 2015

Handwritten signature and mark.

porto en norte ^{TEM}



TURISMO DO PORTO E NORTE DE

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL



Relatório de Gestão

Ano de 2014

DIVISÃO FINANCEIRA



Índice

1 - Relatório de Atividades.....	4
2 – Introdução.....	5
3 - Análise Económica e Financeira	6
3.1 - Execução Orçamental Global.....	6
3.1.1 – Evolução da execução orçamental 2013/2014	7
3.2.1- Execução Orçamental da Receita	9
3.2.2 – Análise das Principais Rubricas	12
Transferências - Estado	15
Transferências – Projetos	16
3.2.3- Evolução da Receita	18
3.3 - Execução Orçamental da Despesa	22
3.3.1-Evolução da Despesa	24
3.4 - Endividamento.....	34
3.4.1 - Dívida de Terceiros	34
3.4.2- Dívida a terceiros	35
3.5- Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa.....	38
3.6 – Princípio de Unidade de Tesouraria	39
4 - Processo Patrimonial.....	41
4.1 – Balanço	41
4.2 - Demonstração de Resultados	42
5 - Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	44
6 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos	50
7 - Factos relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício.....	50
8 - Rácios Económico-financeiros	51

1 - Relatório de Atividades



2 – Introdução

O POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro, estipula como documentos de prestação de contas:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Relatório de Gestão.

Nesta conformidade, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2014, elaborado de acordo com as normas estabelecidas no referido diploma, procurando traduzir fielmente a execução orçamental e patrimonial dos documentos previsionais, bem como a situação económica e financeira da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

O primeiro semestre do ano de 2014 caracterizou-se por um contexto orçamental condicionado, dada a execução da receita e despesa em duodécimos até Junho (orçamento corrigido de 2013), com aprovação apenas em 02 de Julho de 2014, resultando numa reformulação do planeamento das despesas e definição de mecanismos que permitissem uma mais fácil estabilização dos procedimentos.

O relato financeiro que se segue, visa explorar as tendências do desempenho financeiro da TPNP em diferentes óticas, nomeadamente a Orçamental, Económica e Financeira, tendo por base a comparação com os exercícios anteriores.

De forma resumida o **Relatório de Gestão** trata-se de um instrumento fundamental de diagnóstico e de avaliação da performance económica e financeira da Entidade, disponibilizando elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Entidade, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase:

- análise da execução orçamental das receitas e despesas, salientando alguns aspetos da execução das Grandes Opções do Plano, especificamente no que se refere ao investimento e atividades;
- endividamento da Entidade;
- Princípio de Unidade de Tesouraria;
- Demonstração de resultados e balanço;
- Notas ao balanço e demonstração de resultados

Em matéria da contabilidade orçamental, a prestação de contas é feita em termos de execução dos documentos previsionais “Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2014”.

A execução dos documentos orçamentais consubstancia-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação de receitas previstas e à realização de despesas inscritas no orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas Grandes Opções do Plano.

3 - Análise Económica e Financeira

3.1 - Execução Orçamental Global

Em matéria de execução orçamental, resumidamente, regista-se que:

A taxa de execução do Orçamento de 2014 da Turismo do Porto e Norte de Portugal foi de 54.97%, sendo a execução da receita de 69% e a execução da despesa de 40.90%.

Em termos absolutos os valores são os seguintes:

Receita arrecadada: 8.799.842,37€

Despesa efetuada: 5.223.150,73€

Designação	Orçamento		Execução 2014	
	Inicial	Final	Valor	%
Receitas	11 263 741,72 €	12 755 844,98 €	8 799 842,37 €	69,0
Despesas	11 263 741,72 €	12 755 844,98 €	5 223 150,73 €	40,9

3.1.1 – Evolução da execução orçamental 2013/2014

Atendendo ao comportamento de cada uma das suas componentes económicas, correntes e capital, proceder-se-á, de seguida, a uma análise da evolução global das receitas e das despesas.

Comparando com a gestão anterior, temos os seguintes quadros:

Designação	REALIZADO			ORÇADO (corrigido)			Execução %		Tx Crescimento %
	2013	2014	Diferença	2013	2014	Diferença	2013	2014	
Receitas correntes	6 489 197,34	7 396 361,62		8 721 960,52	11 341 364,23		74,40	65,22	
Receitas de Capital	5 000,00	0,00		10 000,00	11 000,00		50,00	0,00	
Outras	2 735 120,11	1 403 480,75		2 735 120,11	1 403 480,75		100,00	100,00	
Receitas totais	9 229 317,45	8 799 842,37		11 467 080,63	12 755 844,98		80,49	68,99	
Despesas correntes	4 211 627,12	3 932 522,67		5 897 386,43	9 487 229,95		71,42	41,45	
Despesas de capital	3 614 209,58	1 290 628,06		5 569 694,20	3 268 615,03		64,89	39,49	
Despesas totais	7 825 836,70	5 223 150,73		11 467 080,63	12 755 844,98		68,25	40,95	

Com saldo gerências

Designação	REALIZADO			ORÇADO (corrigido)			Execução %		Tx Crescimento %
	2013	2014	Diferença	2013	2014	Diferença	2013	2014	
Receitas correntes	6 489 197,34	7 396 361,62		8 721 960,52	11 341 364,23		74,40	65,22	
Receitas de Capital	5 000,00	0,00		10 000,00	11 000,00		50,00	0,00	
Receitas totais	6 494 197,34	7 396 361,62		8 731 960,52	11 352 364,23		74,37	65,15	
Despesas correntes	4 211 627,12	3 932 522,67		5 897 386,43	9 487 229,95		71,42	41,45	
Despesas de capital	3 614 209,58	1 290 628,06		5 569 694,20	3 268 615,03		64,89	39,49	
Despesas totais	7 825 836,70	5 223 150,73		11 467 080,63	12 755 844,98		68,25	40,95	

Sem saldo gerências

Da análise da receita no último biênio, realça-se a evolução positiva das **receitas totais**, que registaram um aumento em termos absolutos de 902.164,28€, a que corresponde uma taxa de crescimento de 13.89%.

No que respeita ao nível das **despesas totais** da Entidade Regional observa-se, no ano em causa, um decréscimo relativamente ao ano anterior, no valor de (-) 2.602.685,97€, significando uma taxa de decréscimo de 33.26%. Este decréscimo nas despesas totais, foi reflexo do contexto orçamental condicionado, pela execução orçamental do primeiro semestre em duodécimo, como referido acima.

Importa referir que, no ano de 2013 existiu maior expressão nas despesas de investimento, dada a aquisição do imóvel do Porto Welcome Center e aquisição de material e software informático da Infraestrutura Tecnológica da Rede Lojas Interativas. Verifica-se igualmente um decréscimo de 6,63% no total das despesas correntes em relação ao ano anterior, pois foram cumpridas em 2013 as obrigações herdadas do extinto Pólo do Douro.

Do quadro apresentado, verifica-se que relativamente ao ano de 2013, a arrecadação de Receitas Correntes aumentaram 13.98% (+907.164,28), não se tendo verificado qualquer arrecadação de receita nas Receitas de Capital.

As despesas correntes sofreram uma diminuição de 6.63% (- 279.104,45€) e as Despesas de Capital uma diminuição de 64.29% (- 2.323.581,52€).

De referir, que o valor do **saldo de gerência anterior e transitado para 2014**, 1.403.480,75€, traduz efetiva receita e disponibilidade para cobertura de despesas realizadas no ano de 2014.

O saldo orçamental da gerência sofreu uma diminuição de 2013 para 2014, em relação ao saldo transitado de 2012 para 2013, em cerca de 1,330 mil euros, isto é (-) quase 50%, o que se somarmos ao valor da receita arrecadada, resulta numa receita total disponível de 8.799.842,37€.

3.2.1- Execução Orçamental da Receita

Receitas	Orçamento 2014	Receita 2014	Taxa Execução 2014
Bancos e Outras Instituições Financeiras	1 500,00 €	1 405,41 €	93,69
Rendimentos de Propriedade	1 500,00 €	1 405,41 €	93,69
Orçamento do Estado	4 111 873,29 €	3 827 883,00 €	93,09
Quotizações Ministérios e organismos Descentral	1 500,00 €	750,00 €	50,00
Verbas de Jogo - Bingo	124 800,00 €	382 781,06 €	306,72
PIT - Projeto Geoturismo-National Geographic	38 138,68 €	0,00 €	0,00
PIT - Infra-estruturas Tecnológicas Apoio Rede			
Lojas Interactivas de Turismo	136 879,53 €	41 063,85 €	30,00
PIT - Loja Turismo Aeroporto FSC	1 000,00 €	10 405,99 €	1 040,60
PIT - Porto Welcome Center	308 972,50 €	92 691,75 €	30,00
TP - Acordo Quadro de Contratação	114 910,00 €	0,00 €	0,00
Fundação Cda Parque/Outros	189 936,55 €	318 936,42 €	167,92
ON2-Infra-estruturas Tecnológ. Apoio Rede LIT	1 447 733,86 €	523 995,63 €	36,19
ON2 - Festival do Norte	58 541,20 €	58 541,20 €	100,00
ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC	18 977,17 €	0,00 €	0,00
ON2 - Porto Welcome Center	1 581 822,19 €	1 182 457,85 €	74,75
POCTEP - Centro Formação Turístico Termal e Investigação da Água	44 182,51 €	0,00 €	0,00
ON2 - Dinamização, Gestão Acomp. Implem CIT	299 999,99 €	83 828,19 €	27,94
POPH	99 042,00 €	0,00 €	0,00
ON2-Promoção PN Mercado Ibérico	1 374 682,68 €	0,00 €	0,00
ON2 - Porto Wine Fest	606 390,00 €	229 979,32 €	37,93
Marketing-Douro	14 863,46 €	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2009 - Douro	18 765,61 €	0,00 €	0,00
Aldeias Vinhateiras - Douro	16 549,67 €	0,00 €	0,00
Sinalização - Douro	689,26 €	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2011 - Douro	5 000,00 €	4 999,98 €	100,00
CIT Douro 2010	5 411,20 €	5 411,20 €	100,00
Geoturismo-National Geographic - Douro	2 724,17 €	2 402,54 €	88,19
Outras	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Administração Local - Quotas	216 335,00 €	51 000,00 €	23,57
Administração Local-Complicação Financeira Apoio Rede de Lojas Interactivas de Turismo	221 145,60 €	58 976,40 €	26,67
Complicação Financeira - Festival do Norte	9 525,60 €	0,00 €	0,00
Outros	18 000,00 €	320 400,00 €	1 780,00
Instituições Sem Fins Lucrativos	52 500,00 €	0,00 €	0,00
Transferências Correntes	11 141 891,72 €	7 196 504,38 €	64,59
Publicações e Impressos	1 500,00 €	1 141,25 €	76,08
Produtos Alimentares e Bebidas	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Mercadorias	1 500,00 €	213,31 €	14,22
Outros	6 000,00 €	2 653,00 €	44,22
Aluguer do Centro de Congressos	42 000,00 €	5 048,50 €	12,02
Outros	1 000,00 €	406,80 €	40,68
Outros	10 000,00 €	26 926,01 €	269,26
Venda de Bens e Serviços	63 000,00 €	36 388,87 €	57,76
Entidade Regional Turismo Douro	3 122,51 €	0,00 €	0,00
Outras	131 850,00 €	162 062,96 €	122,91
Outras Receitas Correntes	134 972,51 €	162 062,96 €	120,07
<hr/>			
Empréstimo Curto Prazo-Sociedades Financeiras	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Estado	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Fundos e Serv. Autónom.	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimos de Curto Prazo	3 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Sociedades Financeiras	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Estado	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Fundos e Serv. Autónomos	1 000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazos	3 000,00 €	0,00 €	0,00
Passivos Financeiros	6 000,00 €	0,00 €	0,00
Outras	5 000,00 €	0,00 €	0,00
Outras Receitas de Capital	5 000,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da Gerência Anterior	1 403 480,75 €	1 403 480,75 €	100,00
Outras Receitas	1 403 480,75 €	1 403 480,75 €	100,00
<hr/>			
TOTAL	12 755 844,98 €	8 799 842,37 €	69,0

O total da receita cobrada pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. durante o ano de 2014 foi de 8.799.842,37€, o que representa uma execução de 69% do valor previsto no Orçamento, 12.755.844,98€.

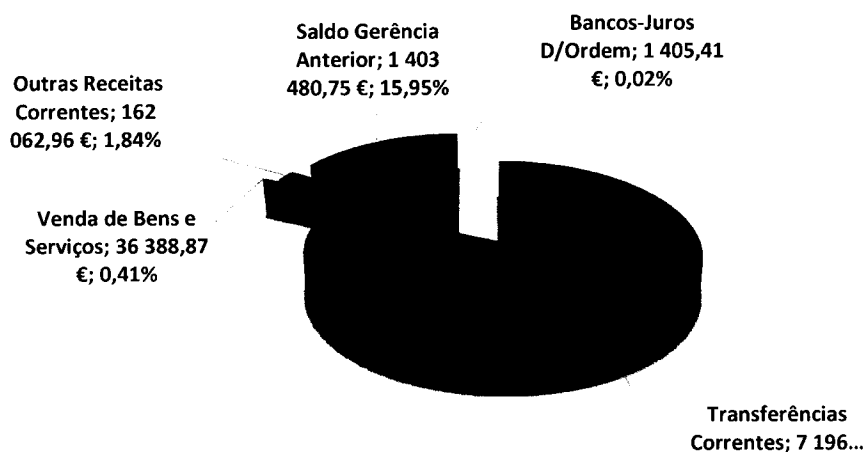
A execução das receitas correntes, atingem os 65.22%, importando num montante próximo de 7.4 milhões de euros. Dado que a execução dos vários projetos cuja conclusão estava prevista para 31 de Dezembro do corrente exercício, foi parcialmente transferida para o exercício económico de 2015 (1.255 mil euros), pelo que a execução orçamental ressentiu-se dessa transferência.

As receitas de capital atingiram 99.22% do valor previsto no Orçamento.

O quadro e o gráfico seguintes, evidenciam o valor e o peso relativo das várias rubricas no total da receita arrecadada.

Receitas	Receita 2014	%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	1 405,41 €	0,02
Rendimentos de Propriedade	1 405,41 €	0,02
Orçamento do Estado	3 827 883,00 €	43,50
Quotizações Ministérios e organismos Descentralizados	750,00 €	0,01
Verbas de Jogo - Bingo	382 781,06 €	4,35
I.D.P. - Eventos Desportivos	0,00 €	0,00
PIT - Infra-estruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas Interactivas de Turismo	41 063,85 €	0,47
PIT - Loja Turismo Aeroporto FSC	10 405,99 €	0,12
PIT - Porto Welcome Center	92 691,75 €	1,05
TP - Acordo Quadro de Contratualização	0,00 €	0,00
Outros	318 936,42 €	3,62
ON2-Infra-estruturas Tecnológ. Apoio Rede LIT	523 995,63 €	5,95
ON2 - Promoção Turística do PNP	0,00 €	0,00
ON2 - Festival do Norte	58 541,20 €	0,67
ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC	0,00 €	0,00
ON2 - Porto Welcome Center	1 182 457,85 €	13,44
POCTEP - Centro Formação Turístico Termal e Investigação da Água	0,00 €	0,00
ON2-I Congresso Intern. Gastronomia e Vinhos	0,00 €	0,00
ON2 - Dinamização, Gestão Acomp. Implem CIT	83 828,19 €	0,95
CIT POPH	0,00 €	0,00
ON2 - Wine Fest	229 979,32 €	2,61
Douro Film Harvest 2009 - Douro	0,00 €	0,00
Aldeias Vinhateiras - Douro	0,00 €	0,00
Sinalização - Douro	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2011 - Douro	4 999,98 €	0,06
CIT Douro 2010	5 411,20 €	0,06
Geoturismo-National Geographic - Douro	2 402,54 €	0,03
Outras	0,00 €	0,00
Regfin - Candidatura Polo Douro	0,00 €	0,00
Administração Local - Quotas	51 000,00 €	0,58
Administração Local-Comparticipação Financeira Apoio Rede de Lojas Interactivas de Turismo	58 976,40 €	0,67
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	0,00 €	0,00
Outros	320 400,00 €	3,64
Instituições Sem Fins Lucrativos	0,00 €	0,00
Transferências Correntes	7 196 504,38 €	81,78
Publicações e Impressos	1 141,25 €	0,01
Produtos Alimentares e Bebidas	0,00 €	0,00
Mercadorias	213,31 €	0,00
Outros	2 653,00 €	0,03
Aluguer do Centro de Congressos	5 048,50 €	0,06
Outros	406,80 €	0,00
Outros	26 926,01 €	0,31
Venda de Bens e Serviços	36 388,87 €	0,41
Entidade Regional Turismo Douro	0,00 €	0,00
Outras	162 062,96 €	1,84
Outras Receitas Correntes	162 062,96 €	1,84
		0,00
Empréstimo Curto Prazo-Sociedades Financeiras	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Estado	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Fundos e Serv. Autónomos	0,00 €	0,00
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Sociedades Financeiras	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Estado	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Fundos e Serv. Autónomos	0,00 €	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazos	0,00 €	0,00
		0,00
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00
Outras	0,00 €	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00
Saldo da Gerência Anterior	1 403 480,75 €	15,95
Outras Receitas	1 403 480,75 €	15,95
		0,00
		0,00
TOTAL	8 799 842,37 €	100,00

Receita 2014 - Peso relativo face total arrecadada



3.2.2 – Análise das Principais Rubricas

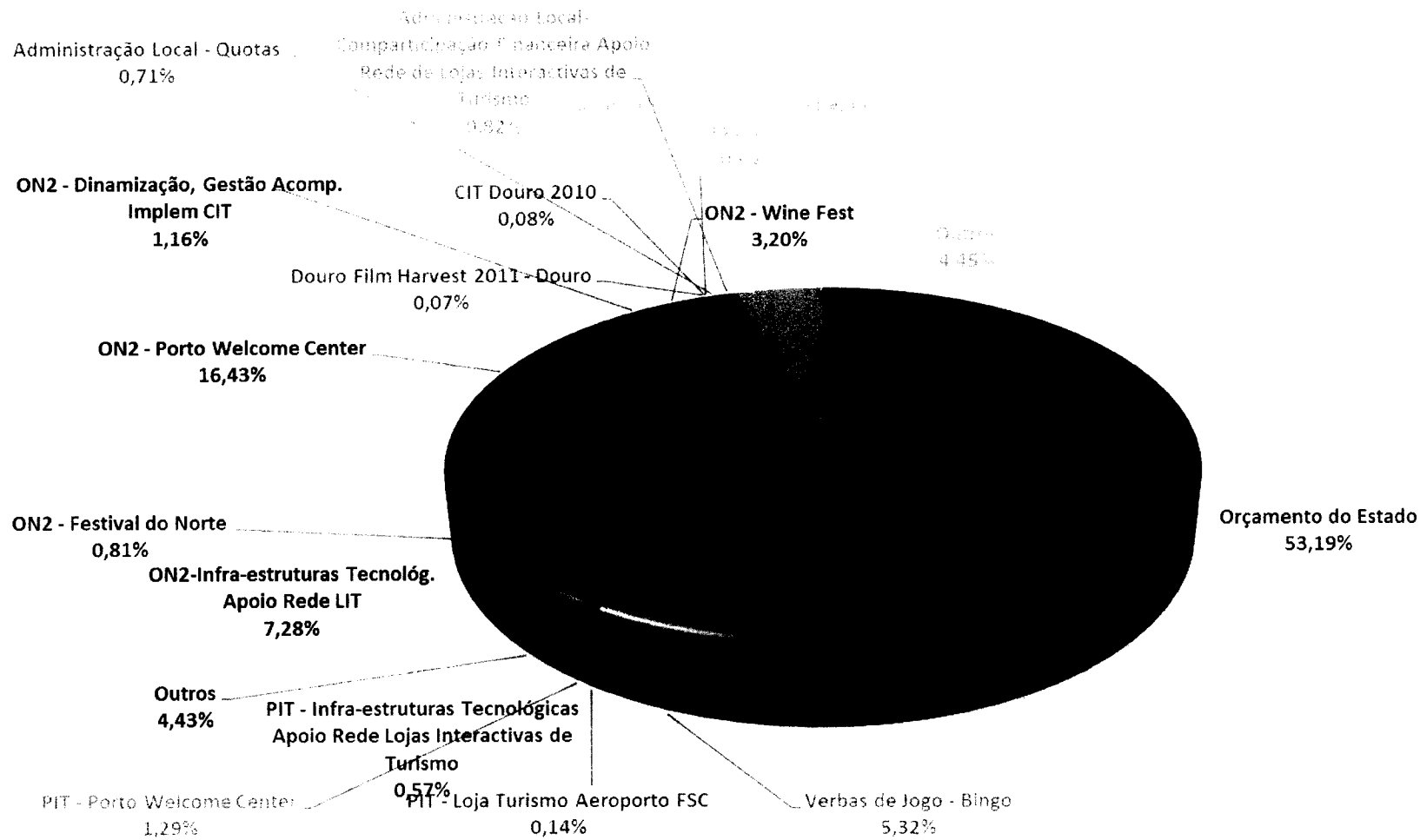
As **transferências correntes** arrecadadas durante o ano de 2014 tiveram a distribuição constante no quadro e gráfico seguintes:

Transferências Correntes		%
Estado - Outras	4 674 512,07 €	64,96
Estado - Participação Fundos Comunitários	2 091 615,91 €	29,06
Administração Local	430 376,40 €	5,98
TOTAL	7 196 504,38 €	100,00

Transferências Correntes-Grupos



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - RECEITA 2014



Receitas Gerais-Transf. Receitas gerais entre Organismos – 6.766.127,98€

Receitas Próprias – 430.376,40€

- 13 -

A repartição das receitas de natureza corrente arrecadadas pela Entidade no ano de 2014, encontra-se descrita no gráfico acima.

Da análise do gráfico acima, destacam-se as receitas provenientes do Orçamento de Estado que constituem 57.62% das receitas correntes (tendo em conta o valor da Fundação Côa Parque);

O valor indicado através de email de 21/11/2013, pelo Turismo de Portugal para a elaboração do Orçamento de 2014 foi no valor de 4.111.873,29€.

Por despacho do Senhor Secretário de Estado do Turismo nº 51/XIX/SET/2014 de 26/03/2014, o Turismo de Portugal procedeu à transferência do valor de 144.414,29€, destinando-se exclusivamente à liquidação da dívida do extinto Pólo do Douro à Fundação Côa Parque, relativa aos exercícios de 2012 e 2013, tendo sido cativado, aquando da transferência da primeira tranche do OE do ano de 2014, para a TPNP.

A TPNP foi informada ainda através de email de 14/10/2014, pelo Turismo de Portugal, que o valor de 139.576,00€ seria transferido por conta do OE atribuído para 2014, destinando-se a verba ora transferida ao pagamento integral à Fundação Côa Parque.

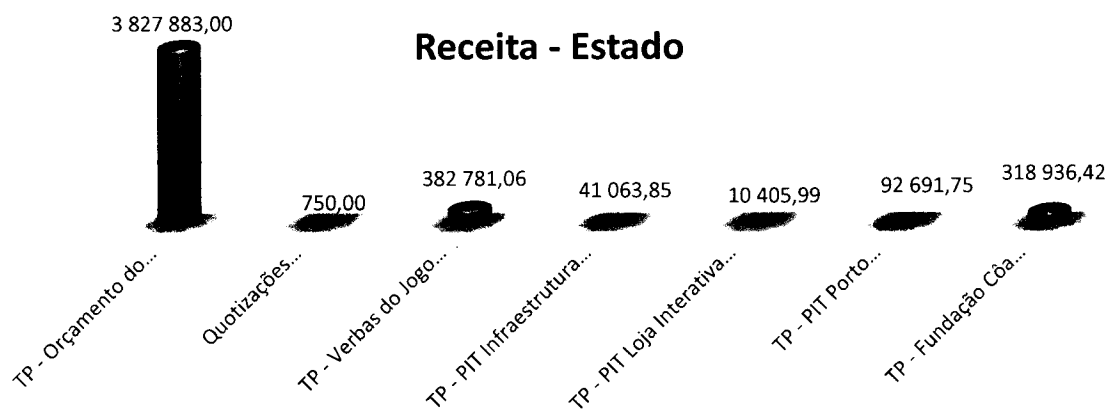
Assim, do valor de 4.111.873,29€ destinado à TPNP,ER., foi transferido por indicação do Sr. Secretario de Estado do Turismo, para a Fundação Côa Parque, o valor de 283.990,29€, representando uma redução de 6.91% na verba do Orçamento de Estado destinado à TPNP,ER.

De destacar igualmente o somatório das comparticipações comunitárias em projetos cofinanciados, que representa 35.46% das receitas correntes;

A exploração do jogo do Bingo representa 5.32%.

Transferências - Estado

Estado	Valor
TP - Orçamento do Estado	3 827 883,00
Quotizações Ministérios Org. Descent.	750,00
TP - Verbas do Jogo do Bingo	382 781,06
TP - PIT Infraestrutura Tecnológica - Rede Lojas Interativas	41 063,85
TP - PIT Loja Interativa de Turismo Aeroporto FSC	10 405,99
TP - PIT Porto Welcome Center	92 691,75
TP - Fundação Côa Parque - IEPF - Outros	318 936,42
Total	4 674 512,07



Transferências – Projetos

	Programas Comunitários		Programas Nacionais		Total
	ON2	Outros	Turismo de Portugal	Outros	
Infraestruturas Tecnológicas - Rede Lojas	523 995,63		41 063,85	58 976,40	624 035,88
Festival do Norte	58 541,20				58 541,20
PWC-Porto Welcome Center	1 182 457,85		92 691,75		1 275 149,60
Dinamização, Gestão Acompanh. CIT	83 828,19				83 828,19
Wine Fest	229 979,32				229 979,32
CIT Douro	5 411,20				5 411,20
Geoturismo-National Geographic	2 402,54				2 402,54
Douro Film Harvest 2011	4 999,98				4 999,98
Loja Turismo Aeroporto FSC			10 405,99		
Outros - Fundação Côa Parque			283 990,29		
Outros - IEFP				34 946,13	
	2 091 615,91	0,00	428 151,88	93 922,53	2 284 347,91
Total	2 091 615,91		522 074,41		2 613 690,32

Os saldos dos projetos acima referidos, por receber, estando previsto o seu recebimento no ano de 2015, são os seguintes:

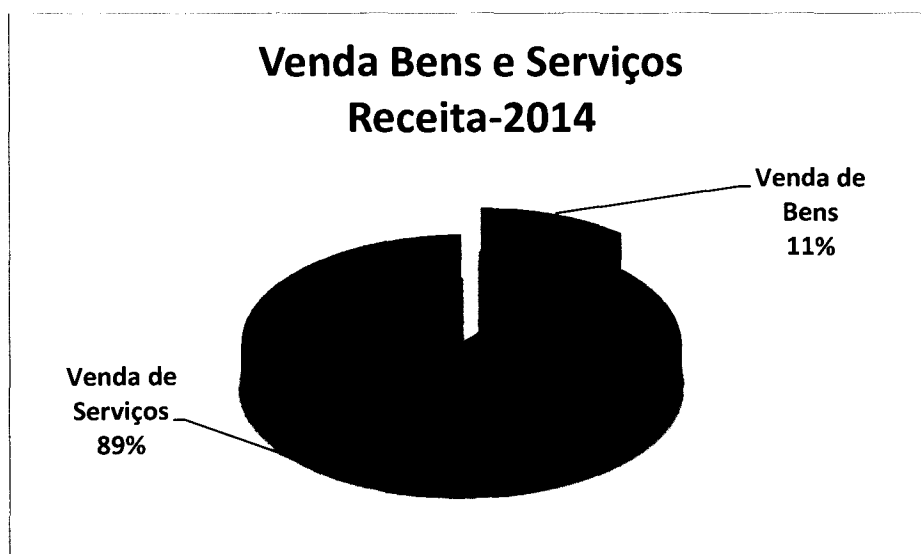
- Infraestrutura Tecnológica, 337.763,23€ (FEDER) e 95.815,68€ PIT;
- Porto Welcome Center, 399.364,34€ (FEDER) e 216.280,75€ PIT;
- Dinamização, Gestão Rede Lojas, 202.032,95€ (FEDER);
- Wine Fest, 309.113,63€ (FEDER);
- Loja Turismo do Aeroporto FSC, 7.098,29€ (FEDER);

Total previsto arrecadar do PO Norte-FEDER em 2015: 1.255.372,44€

Total previsto arrecadar do PIT em 2015: 312.096,43€.

O gráfico seguinte evidência o peso das rubricas da Venda de Bens e Serviços Correntes, relativamente ao ano de 2014:

Venda de Bens e Serviços		%
Venda de Bens	4 007,56 €	11,01
Venda de Serviços	32 381,31 €	88,99
TOTAL	36 388,87 €	100,00

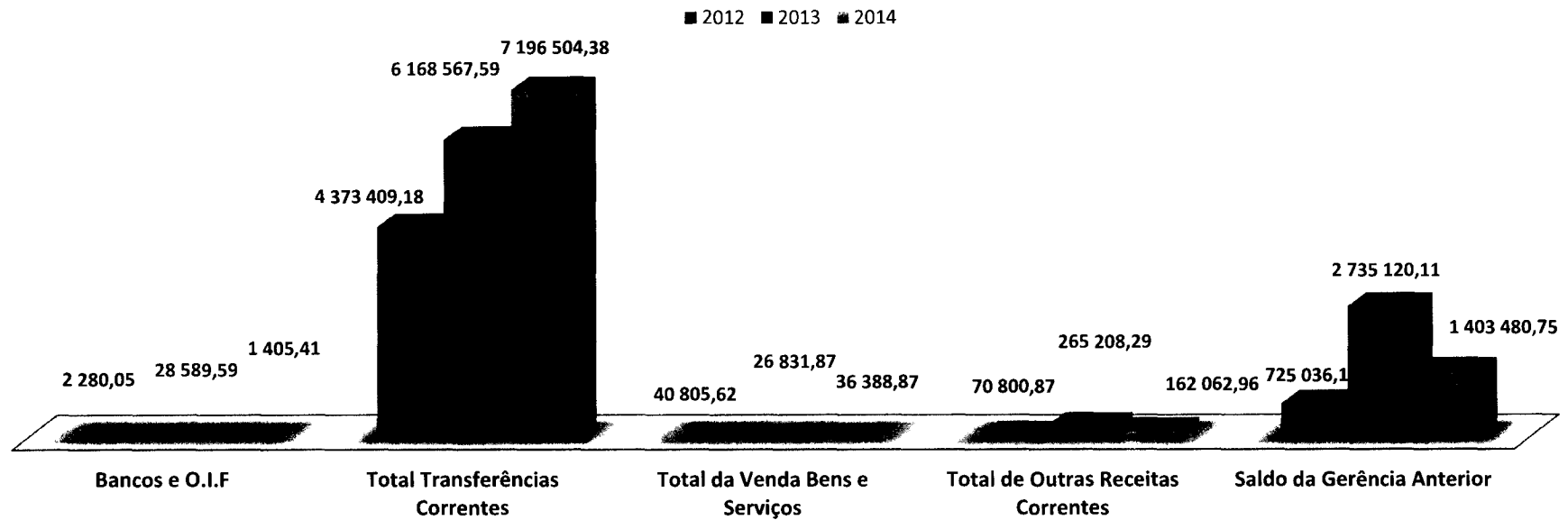


3.2.3- Evolução da Receita

O quadro e o gráfico seguintes, comparam os valores da receita do triênio 2012 a 2014 nas suas várias componentes, bem como, as taxas de crescimento de 2013/2014 verificadas.

Receitas	2012	2013	2014	Taxa Crescimento
Bancos e Outras Instituições Financeiras	2 280,05	28 589,59	1 405,41	-95,08
Bancos e Outras Instituições Financeiras	2 280,05	28 589,59	1 405,41	4,92
TP - Orçamento de Estado	2 119 107,10	3 699 719,29	3 827 883,00	3,46
Quotizações Ministérios e Organismos Descentralizados	16 500,00	4 500,00	750,00	-83,33
Verbas de Jogo - Bingo	165 948,57	298 562,04	382 781,06	28,21
Instituto do Desporto de Portugal-Eventos Desportivos	0,00	174 397,00	0,00	-100,00
Turismo de Portugal-Eventos Regionais	25 000,00	0,00	0,00	0,00
PIT - Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	0,00	0,00	41 063,85	100,00
PIT - Loja de Turismo Aeroporto FSC	90 361,32	0,00	10 405,99	100,00
PIT - Porto Welcome Center	0,00	0,00	92 691,75	100,00
TP - Acordo Quadro Contratualização	229 820,00	114 910,00	0,00	-100,00
Fundação Cda Parque/Outros	0,00	188 936,55	318 936,42	68,81
ON2 - Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	0,00	724 119,64	523 995,63	-27,64
ON2 - Promoção Turística da TPNP	45 671,68	122 796,37	0,00	-100,00
ON2 - Festival do Norte	700 117,76	402 564,89	58 541,20	-85,46
ON2 - Loja Turismo do Aeroporto FSC	344 280,58	0,00	0,00	0,00
ON2 - Porto Welcome Center	0,00	0,00	1 182 457,85	100,00
POCTEP - C. Formação Turístico-Teral e del Água	52,03	0,00	0,00	0,00
ON2 - Congresso Intern. Gastronomia e Vinhos	76 414,68	1 308,01	0,00	-100,00
Dinamização, Gestão Implementação CIT	0,00	14 138,85	83 828,19	492,89
POPH	8 738,99	8 739,01	0,00	-100,00
Projetos Ex- Turismo Douro	0,00	0,00	12 813,72	100,00
Porto Wine Fest	0,00	0,00	229 979,32	100,00
Quotas - Municípios	141 000,00	144 000,00	51 000,00	-64,58
Comparticipação Financeira-Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	201 298,16	117 952,80	58 976,40	-50,00
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	197 690,40	77 964,64	0,00	-100,00
Outros		27 000,00	320 400,00	1 086,67
Instituições sem Fins Lucrativos	11 407,91	9 000,00	0,00	-100,00
Total Transferências Correntes	4 373 409,18	6 168 567,59	7 196 504,38	16,66
Publicações e Impressos	1 005,45	1 323,75	1 141,25	-13,79
Produtos Alimentares e Bebidas	45,47	0,00	0,00	0,00
Mercadorias - Artesanato	386,39	307,64	213,31	-30,66
Outros	19 076,31	2 227,09	2 653,00	19,12
Aluguer Centro Congressos	20 292,00	10 549,75	5 048,50	-52,15
Outros	0,00	0,00	406,80	100,00
Outros	0,00	12 423,64	26 926,01	116,73
Total da Venda Bens e Serviços	40 805,62	26 831,87	36 388,87	35,62
Entidade Regional Turismo do Douro		3 122,51	0,00	-100,00
Outras	70 800,87	262 085,78	162 062,96	-38,16
Total de Outras Receitas Correntes	70 800,87	265 208,29	162 062,96	-38,89
Total Receitas Correntes	4 444 214,85	6 433 835,88	7 358 507,24	13,98
Outras receitas de capital	0,00	5 000,00	0,00	-100,00
Outras receitas de capital	0,00	5 000,00	0,00	-100,00
Total Receitas Capital	0,00	5 000,00	0,00	-100,00
Emp. Médio Longo Prazos-Administração Central	2 000 000,00	0,00	0,00	0,00
Total Passivos Financeiros	2 000 000,00	0,00	0,00	0,00
Saldo da Gerência Anterior	725 036,16	2 735 120,11	1 403 480,75	-48,69
Outras receitas	725 036,16	2 735 120,11	1 403 480,75	-48,69
TOTAL	7 212 331,88	9 229 317,45	8 799 842,37	-4,65

Varição da Receita 2012/2013/2014



Confrontando as taxas de execução ao nível de cobranças em relação ao ano anterior (comportamento do valor cobrado), verifica-se que durante o ano de 2014, a execução da receita total é de 69%, porquanto que no exercício de 2013, este valor foi superior em cerca de 11.50%, tendo atingido os 80.50%.

Se ao total da receita se retirar o valor do sado orçamental transitado nas gerências, **receita aumentou 13.98% em relação a 2013 e cerca de 65% face ao ano de 2012.**

- As transferências do Orçamento do Estado aumentaram em relação aos últimos dois exercícios, sendo que em relação ao ano transato esse aumento foi de 3.46%, devendo-se à integração do extinto Pólo do Douro; Se ao valor de 3.827.883,00€ do OE somarmos o valor de 283.990,29€ da Fundação Côa Parque, resulta num total de 4.111.873,29€, isto é, um aumento de 5.74% em relação a 2013;
- As transferências do Turismo de Portugal, provenientes do Jogo do Bingo, aumentaram face a 2013, 28.21% e face ao ano de 2012 mais de 100%;
- No período em análise, foi recebido do Turismo de Portugal o valor de 41.063,00€, do PIT da Infraestrutura Tecnológica, o valor de 10.406,00€ do PIT da LIT do Aeroporto FSC e 92.692,00€ do PIT do Porto Welcome Center;
- Os valores recebidos durante o ano em análise de candidaturas, foram os seguintes:
 - Infraestrutura Tecnológica de apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo: 523.995,63€;
 - Festival do Norte. 58.541,20€;
 - Porto Welcome Center: 1.182.457,85€;
 - Dinamização, Gestão e Acompanhamento da Implementação CIT: 83.828,18€;
 - Projetos ex-Turismo do Douro: 12.813,72€;
 - Wine Fest: 229.979,32€

Assim, em 2014 os fundos comunitários arrecadados foram de 2.091.615,91€;

- As receitas das quotizações das Autarquias Locais, diminuíram em relação ao ano anterior, uma vez que o regulamento das quotizações só foi aprovado em Dezembro de 2014, pelo que o valor arrecadado deve-se essencialmente ao pagamento de dívidas em atraso;
- Foram recebidos em 2014, 58.976,40€, da comparticipação financeira dos Municípios, no projeto das Infraestruturas Tecnológicas de Apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo, verificando-se uma redução de 50%, dado o término da candidatura;
- Na rubrica, Administração Local-Outros, foi arrecadada receita no valor de 320.400,00€ no ano de 2014, no âmbito dos acordos de parceria relativamente ao Rally de Portugal 2015;
- Na rubrica Instituições sem Fins Lucrativos, não foi cobrada qualquer receita, uma vez que diz respeito a quotizações que não foram faturadas no próprio ano, devido ao regulamento ter sido aprovado em Dezembro de 2014;
- As vendas de bens e serviços aumentaram cerca de 10 mil euros, face a 2013 e diminuíram em relação a 2012, em cerca de 4 mil euros.

- A arrecadação da receita classificada na rubrica Outras Receitas Correntes, diz respeito essencialmente aos acordos de colaboração no âmbito da BTL e do Acordo de colaboração com a Área Metropolitana do Porto – Renda das instalações da Loja de Turismo de Santiago de Compostela.
- Verifica-se um decréscimo em relação ao ano anterior em cerca de 100 mil euros, uma vez que no ano anterior foram introduzidos nesta rubrica os saldos bancários e caixa do ex Turismo do Douro.
- Nas Outras Receitas de Capital, não se verificou arrecadação de receita.



3.3 - Execução Orçamental da Despesa

O mapa de controlo orçamental da despesa reporta um nível de despesa paga de 5.223.150,73€, que corresponde a uma taxa de execução de 40.95% dos valores previstos no Orçamento de 12.755.844,98€.

Despesa	Orçamento 2014	Despesa 2014	Taxa de Execução 2014
Despesas com pessoal	2 226 991,68 €	1 923 293,28 €	86,36
Aquisição de bens e serviços	6 734 904,12 €	1 650 604,82 €	24,51
Juros e outros encargos	9 000,00 €	3 915,68 €	43,51
Transferências correntes	281 247,76 €	144 925,77 €	51,53
Outras despesas correntes	234 886,39 €	209 783,12 €	89,31
Subsídios	200,00 €	0,00 €	0,00
Aquisição de bens de capital	2 891 091,41 €	928 917,80 €	32,13
Passivos Financeiros	377 523,62 €	361 710,26 €	95,81
TOTAL	12 755 844,98 €	5 223 150,73 €	40,95

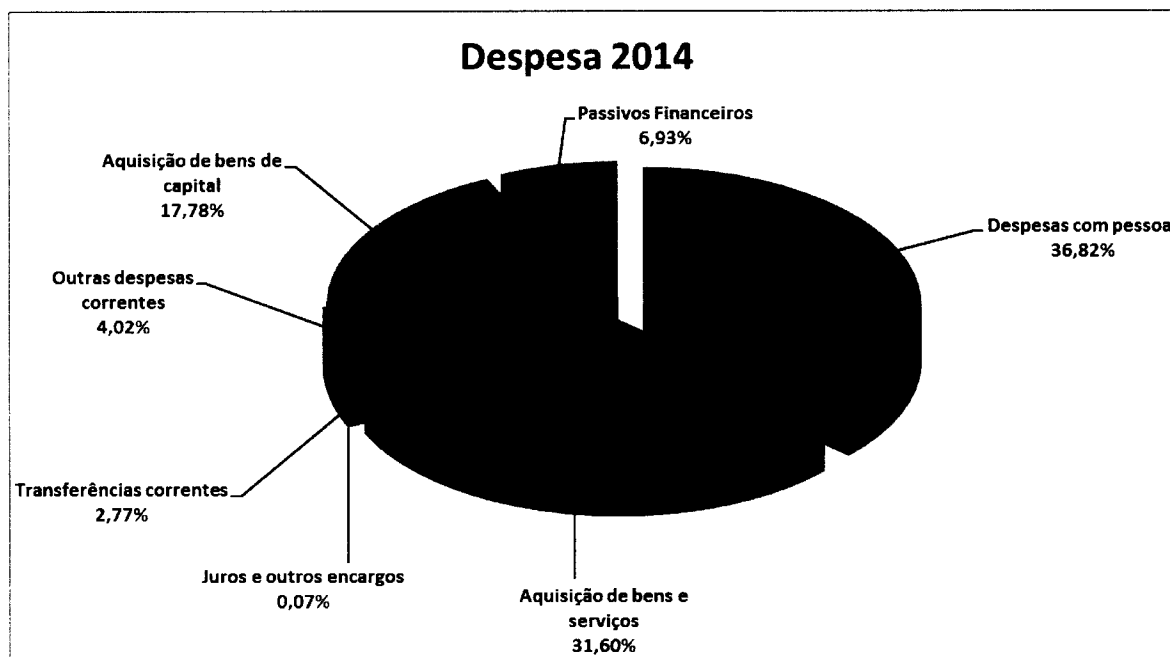
A taxa de execução das despesas com pessoal aproximou-se dos 86% da prevista em orçamento, dada a providência cautelar não foi possível a abertura dos concursos para os cargos de dirigentes, previstos na Lei 33/2013 de 16 de Maio e por tal, a execução não foi atingida na totalidade do previsto, que incorporou o valor dos vencimentos com as chefias.

As despesas com Aquisição de bens e serviços, Juros e outros encargos, as Transferências correntes e Aquisição de bens de capital, ficaram abaixo da taxa de execução global da despesa;

As Outras Despesas Correntes e os Passivos Financeiros, superaram a taxa de execução global da despesa, isto é, 87.84% do previsto.

O quadro e o gráfico seguintes, apresentam o valor total da despesa, as suas várias rubricas bem como o seu peso relativo face ao total.

Despesa	Despesa 2014	%
Despesas com pessoal	1 923 293,28 €	36,82
Aquisição de bens e serviços	1 650 604,82 €	31,60
Juros e outros encargos	3 915,68 €	0,07
Transferências correntes	144 925,77 €	2,77
Subsídios	0,00 €	0,00
Outras despesas correntes	209 783,12 €	4,02
Aquisição de bens de capital	928 917,80 €	17,78
Passivos Financeiros	361 710,26 €	6,93
TOTAL	5 223 150,73 €	100,00



De referir que as despesas com pessoal representam 36.82%, das despesas totais e que as aquisição de bens e serviços e a aquisição de bens de capital, têm um peso de 31.60 % e 17.78%, respetivamente.

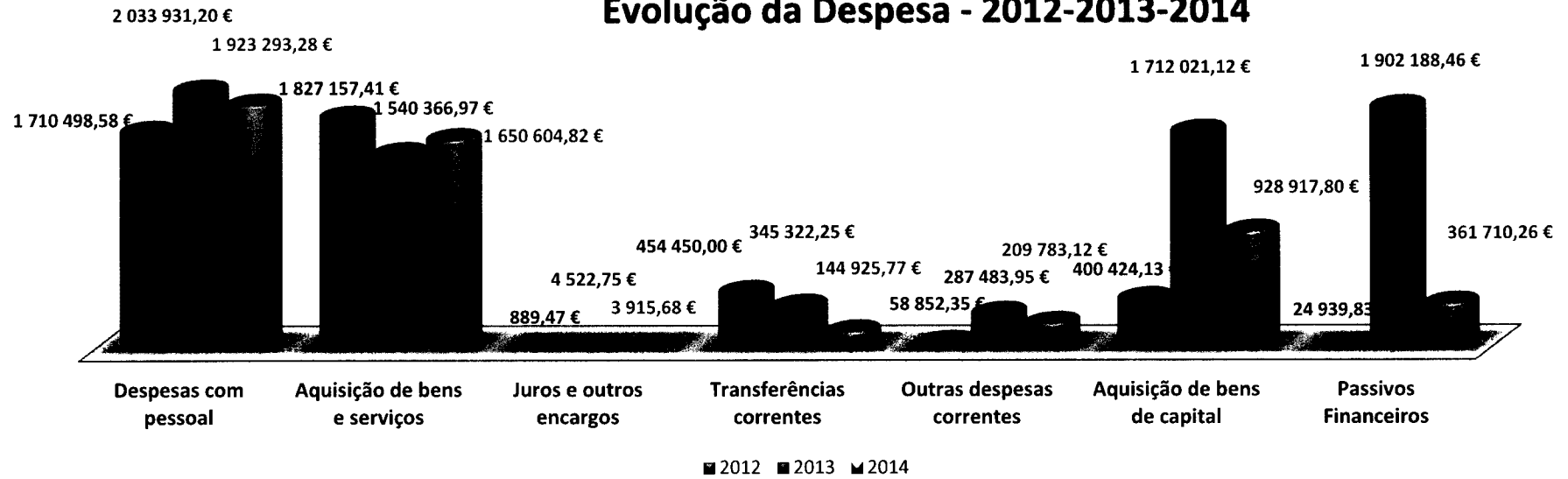
Os juros e outros encargos, as transferências correntes e as outras despesas correntes, representam em conjunto 6.86%, do total da despesa e os passivos financeiros 6.93%, face à execução da despesa de 2014.

3.3.1-Evolução da Despesa

O quadro e gráfico seguintes comparam o valor da despesa nas suas várias componentes, relativamente aos anos de 2012, 2013 e 2014.

Despesa	Despesa 2012	Despesa 2013	Despesa 2014	Taxa de crescimento 2012/2013
Despesas com pessoal	1 710 498,58 €	2 033 931,20 €	1 923 293,28 €	-5,44
Aquisição de bens e serviços	1 827 157,41 €	1 540 366,97 €	1 650 604,82 €	7,16
Juros e outros encargos	889,47 €	4 522,75 €	3 915,68 €	-13,42
Transferências correntes	454 450,00 €	345 322,25 €	144 925,77 €	-58,03
Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
Outras despesas correntes	58 852,35 €	287 483,95 €	209 783,12 €	0,00
Aquisição de bens de capital	400 424,13 €	1 712 021,12 €	928 917,80 €	-45,74
Passivos Financeiros	24 939,83 €	1 902 188,46 €	361 710,26 €	-80,98
TOTAL	4 477 211,77 €	7 825 836,70 €	5 223 150,73 €	-33,26

Evolução da Despesa - 2012-2013-2014



As despesas correntes cumpriram uma **taxa de execução de 75.29%**, com um valor de despesa paga de 3.932.522,67€ e as despesas de capital atingiram uma execução de 1.290.628,06€, representando uma taxa de execução de 24.71% do total do orçamento final, o que determina que sejam as despesas correntes aquelas que mais se destacam na realização do orçamento.

O quadro e o gráfico acima apresentados, atestam as diferenças atrás anotadas.

A evolução da despesa no triénio, relativamente às rubricas agregadas, merece-nos os seguintes comentários:

Despesas com Pessoal

Na globalidade das despesas correntes da Entidade, a rubrica de maior peso é “despesas com pessoal”, representando 36.82% das despesas totais.

As despesas com pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos, com o pessoal dos quadros, contrato individual, contrato a termo e pessoal em qualquer outra situação. Compreende também outras despesas relacionadas com o pessoal, designadamente, deslocações e ajudas de custo, abono para falhas, subsídio de refeição e subsídio de férias e de Natal. Inclui ainda, outro tipo de prestações sociais diretas, designadamente, subsídio familiar a crianças e jovens, encargos sobre remunerações (ADSE, Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais e despesas de saúde.

Despesa com Pessoal	Despesa 2012	Despesa 2013	Despesa 2014	crescimento
Remunerações dos membros e órgãos sociais	74 855,16 €	74 712,18 €	76 339,03 €	2,18
Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	747 611,01 €	761 735,48 €	752 207,73 €	-1,25
Pessoal dos quadros - Regime Contrato Individual	274 204,70 €	299 671,84 €	291 941,21 €	-2,58
Pessoal a Termo Certo e em Qualquer Outra Situação	105 833,82 €	87 529,57 €	33 661,21 €	-61,54
Pessoal aguardando Aposentação	599,50 €	1 599,36 €	0,00 €	-100,00
Representação	33 512,61 €	30 624,45 €	15 048,21 €	-50,86
Subsídios de refeição	80 751,36 €	101 486,57 €	95 397,91 €	-6,00
Subsídio férias e Natal	65 646,06 €	226 737,09 €	210 629,16 €	-7,10
Ajudas de Custo	49 982,05 €	41 489,55 €	42 062,09 €	1,38
Abono para falhas	5 410,72 €	8 568,57 €	7 755,77 €	-9,49
Outros Suplementos e Prémios	9 450,28 €	4 760,91 €	0,00 €	-100,00
Segurança Social/Seguros	268 651,53 €	395 015,63 €	398 250,96 €	0,82
Total Despesas com Pessoal	1 716 508,80 €	2 033 931,20 €	1 923 293,28 €	-5,44

	Despesas com Pessoal				Variação	
	2014		2013		2014-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1 475 224,46	76,7	1 584 096,54	77,9	-108 872,08	-6,87
Abonos variáveis e eventuais	49 817,86	2,6	54 819,03	2,7	-5 001,17	-9,12
Segurança Social	398 250,96	20,7	395 015,63	19,4	3 235,33	0,82
Total	1 923 293,28	100,0	2 033 931,20	100,0	-110 637,92	-5,44

Com um valor global 1.923.293,28€, as despesas com pessoal tiveram um decréscimo de 110.637,92€, isto é (-) 5.44%, face ao ano de 2013.

As oscilações verificadas devem-se às alterações introduzidas pela Lei do Orçamento do Estado.

No que respeita ao cumprimento dos limites estabelecidos no nº2 do Artº 44 dos Estatutos da TPNP, importa referir que as despesas com pessoal se encontram longe de atingirem os limites legais.

De igual modo, a TPNP, E.R., cumpriu o proposto na alínea a) da Cláusula Quarta em consonância com o ponto nº1 das metas constantes do Anexo ao Contrato-Programa de 26 de Dezembro de 2014.

Da análise dos quadros, os dados mais relevantes são os seguintes:

- O grupo mais representativo corresponde a remunerações certas e permanentes (vencimento mensal, subsídios de férias e Natal e despesas de representação), dos órgãos sociais, funcionários, agentes e prestadores de serviços da Entidade, cabendo-lhes o valor de 1.475.224,46€, isto é, 76.7% do total das despesas com pessoal. Face ao ano de 2013 estas despesas diminuíram cerca de 109 mil euros.
- Segue-se o grupo referente à Segurança Social (contribuições e encargos patronais com a caixa geral de aposentações e segurança social, prestações familiares, assistência na saúde e em termos de seguros com pessoal) que totalizou 398.250,96€, isto é 20.7% do total das despesas com pessoal. Face ao ano anterior estas despesas aumentaram cerca de 3 mil euros, devido a normativos legais.
- O remanescente, no valor de 49.817,86€, reflete o conjunto de abonos variáveis ou eventuais, tais como, ajudas de custo, abono para falhas, tendo uma execução em relação ao total das despesas com pessoal de 2.6%. Face ao ano de 2013 verifica-se um decréscimo de cerca de 5 mil euros, isto é 9.12%.

Aquisição de Bens e Serviços

No agrupamento de aquisição de bens e serviços, estão registadas as despesas realizadas com a aquisição de bens de consumo, inventariáveis ou não, mas não caracterizáveis como bens de capital, bem como as despesas realizadas com a aquisição de serviços a terceiros.

Os custos com aquisição de bens e serviços globalmente sofreram um aumento face ao ano de 2013, em cerca de 110 mil euros, isto é, 7.2%.

O quadro seguinte reflete a variação verificada nos anos de 2013 e 2014, nas várias rubricas.

Aquisição de Bens e Serviços	Despesa Paga				Variação	
	2014		2013		2014-2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Combustíveis e lubrificantes	49 285,29	3,0	49 013,71	3,2	271,58	0,6
Limpeza e Higiene	1 358,32	0,1	2 975,78	0,2	-1 617,46	-54,4
Vestuário e artigos pessoais	234,32	0,0	0,00	0,0	234,32	100,0
Material de escritório	11 529,69	0,7	15 023,09	1,0	-3 493,40	-23,3
Prémios, condecorações e ofertas	194,53	0,0	2 380,62	0,2	-2 186,09	-91,8
Ferramentas/Outros Bens	5 875,82	0,4	6 642,60	0,4	-766,78	-11,5
Encargos das instalações	48 285,90	2,9	44 108,18	2,9	4 177,72	9,5
Limpeza e higiene	10 961,60	0,7	10 173,21	0,7	788,39	7,7
Conservação de bens	25 193,49	1,5	13 599,37	0,9	11 594,12	85,3
Locação de edifícios	75 453,01	4,6	48 106,11	3,1	27 346,90	56,8
Locação de material de transporte	52 310,58	3,2	71 439,36	4,6	-19 128,78	-26,8
Locação de outros bens	98,40	0,0	11 224,32	0,7	-11 125,92	-99,1
Comunicações	93 431,16	5,7	96 776,23	6,3	-3 345,07	-3,5
Transportes	7 231,07	0,4	5 252,68	0,3	1 978,39	37,7
Representação dos serviços	15 634,68	0,9	16 493,05	1,1	-858,37	-5,2
Seguros	19 133,43	1,2	26 383,82	1,7	-7 250,39	-27,5
Deslocações e Estadas	37 853,56	2,3	23 456,30	1,5	14 397,26	61,4
Estudos, pareceres, projetos e cons	23 048,77	1,4	20 000,00	1,3	3 048,77	15,2
Formação	1 759,60	0,1	915,30	0,1	844,30	92,2
Publicidade	265 843,92	16,1	191 305,34	12,4	74 538,58	39,0
Assistência Técnica	12 970,84	0,8	12 031,78	0,8	939,06	7,8
Outros trabalhos especializados	853 104,76	51,7	848 923,93	55,1	4 180,83	0,5
Outros serviços	39 812,08	2,4	24 142,19	1,6	15 669,89	64,9
Total	1 650 604,82	100,0	1 540 366,97	100,0	110 237,85	7,2

Ao analisar a evolução da despesa realizada e da despesa paga referente à aquisição de bens e serviços dos anos referidos no quadro acima, conclui-se que se registaram variações significativas nas seguintes rubricas:

⇒ **Diminuições:**

- Produtos de Limpeza e higiene, relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição em cerca de 1.600 euros, (54.4%);
- Material de escritório, diminuição de cerca de 3.500 euros, (23.3%), em relação ao ano anterior;
- Prémios, condecorações e ofertas, a diminuição de cerca de 2.100 euros, (-91.8%);
- Ferramentas-Outros bens, diminui cerca de 750 euros, (-11.5%);
- Locação de material de transporte, diminuem em cerca de 20 mil euros, (-26.8%);
- Locação de outros bens, diminuem em cerca de 11 mil euros, (-99.1%);
- Comunicações, diminuem em cerca de 3.300 euros, (-3.5%);
- Representação dos serviços, diminuem cerca de 850 euros, (-5.2%);
- Seguros, diminuem cerca de 7 mil euros, (-27.5%)

⇒ **Aumentos:**

- Encargos das instalações, aumento em cerca de 4 mil euros (9.5%), devido aos pagamentos referentes a consumo de eletricidade e água das diversas instalações do extinto Pólo do Douro;
- Limpeza e higiene, aumento de 788 euros, (7.7%), referente a serviços prestados nos Postos de Turismo de Lamego e Vila Real, provenientes do extinto Pólo do Douro;
- Conservação de bens, aumento de cerca de 11.5 mil euros (85.3%);
- Locação de edifícios, aumento de cerca de 27 mil euros (56.8%), que advém das rendas das instalações de Vila Real e rendas em atraso do Posto de Turismo da Alameda em Guimarães, conforme plano de pagamentos acordado;
- Transportes, aumento de cerca de 2 mil euros (37.7%);
- Deslocações e estadas, aumento de cerca de 14.4 mil euros (61.4%), uma vez que para além dos eventos promocionais ocorridos no ano de 2013, a TPNP,ER, participou em mais dezassete novos eventos;
- Estudos, pareceres e consultadoria, aumento de cerca de 3 mil euros (15.2%);
- Publicidade, aumento de 74.5 mil euros (39%);
- Outros serviços, aumento de 15.7 mil euros (64.9%), devido essencialmente ao pagamento dos contratos ao abrigo do programa CEI/Património do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- O remanescente do conjunto das restantes rubricas, perfaz um aumento de 6.4 mil euros (0.39%).

Aquisição de Bens e Serviços/Projetos

As despesas com bens e serviços analisadas anteriormente, no valor de 1.650.604,82€, englobam, as despesas correntes referentes aos projetos desenvolvidos pela TPNP e respeitantes a fundos comunitários, conforme quadro seguinte:

Plano de Atividades - Despesa	
Projeto Euro Region Ternal e del Água	31 104,39
POPH	4 511,94
Marketing e Promoção T. Mercado Ibérico	52 398,00
Wine Fest	357 017,29
Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede LIT	209 467,71
PWC - Porto Welcome Center	4 920,00
TOTAL	659 419,33

Transferências Correntes

Transferências Correntes - Despesa	2014	2013	Varição	%
AGA - Associação Geoparque de Arouca	100,00	100,00	0,00	0,00
ATP - Associação de Turismo do Porto	0,00	22 473,31	-22 473,31	-100,00
Caixa Geral de Aposentações - Isabel Rocha Fernandes	2 849,77	123 898,94	-121 049,17	-97,70
Carlos Miguel Colmonero da Silva	0,00	6 250,00	-6 250,00	-100,00
Miguel dos Santos Martins	0,00	14 000,00	-14 000,00	-100,00
Porto Lazer. EEN	0,00	25 000,00	-25 000,00	-100,00
Skywalker - Unipessoal, Lda	0,00	75 000,00	-75 000,00	-100,00
Gaianima-Equipamentos Musicais, EEN	0,00	75 000,00	-75 000,00	-100,00
TPNP	0,00	1 200,00	-1 200,00	-100,00
Fundação Côa Parque *	139 576,00	0,00	139 576,00	100,00
OMT - Organização Mundial de Turismo	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
TOTAL	144 925,77	345 322,25	-200 396,48	-58,03

* Estando a trabalhar com o Orçamento em duodécimos até Julho/2014, não existia rubrica para Fundação Côa Parque, em transferências pelo que ao valor de 139,576€ deve-se adicionar 144,414,29€, contabilizado na rubrica 06.02.03.05.99

As transferências correntes efetuadas no ano de 2014, atingiram o montante de 144.925,77€.

A diminuição de cerca de 200 mil euros, isto é, (-) 58.03% relativamente a 2013, deve-se ao facto de os pagamentos relativos à contratualização com diversas entidades no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo e Calendário Nacional de Eventos Regionais 2011, serem em montante ao ocorrido no ano de 2013, assim como o pagamento relativo a processos judiciais.

O valor da ATP-Associação de Turismo do Porto, referente ao ano de 2014, foi regularizado em 27 de Janeiro de 2015, dado que a segunda, terceira e quarta transferência trimestral do Turismo de Portugal do Orçamento do Estado deu entrada apenas a 29/12/2014, cujo valor (2.404.706,05€) correspondeu a 58.48% do valor total do orçamento para 2014.

Outras Despesas Correntes

O valor total das outras despesas correntes foi de 209.783,12€ e diz respeito essencialmente, ao pagamento à Fundação Côa Parque ocorrido antes da introdução do orçamento previsional de 2014.

Aquisição de Bens de Capital

O quadro seguinte, evidencia as despesas de investimento efetuadas durante o ano de 2014.

Despesas de Investimento		Parcial	Valor Total
Aquisição, Construção, Conservação e Beneficiação de Instalações	PWC-Porto Welcome Center	193 899,99	193 899,99
Equipamento de informática	PWC-Porto Welcome Center	246 000,00	
	Sede	1 544,87	
	Infraestrutura Tecnológica	2 029,50	
	Dinamização, Gestão e Acompanhamento CIT	22 060,05	
	Postos de Turismo/Delegações	1 326,00	272 960,42
Software Informático	Infraestrutura Tecnológica	430 045,58	
	Sede	30 663,13	460 708,71
Ferramentas e Utensílios	Sede	997,02	997,02
Outros Investimentos	Sede	306,76	306,76
Equipamento Administrativo	Sede	44,90	44,90
Total		928 917,80	928 917,80

O valor total das despesas de investimento foi de 928.917,80€ no ano de 2014, destacando-se:

Software Informático, 460.708,71€;

Equipamento de Informática, 272.960,42€;

Aquisição, construção, conservação e beneficiação de instalações, 193.899,99€;

Ferramentas e utensílios, outros investimentos e equipamento administrativo, somam o valor de 1.348,68€.

Por força da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro) e o conceito de Fundos Disponíveis, resultaram implicações de elevado nível na reorganização da atividade da Entidade Regional da Turismo do Porto e Norte de Portugal, designadamente nas óticas económica, orçamental e financeira, exigindo um esforço adicional no controlo da despesa.

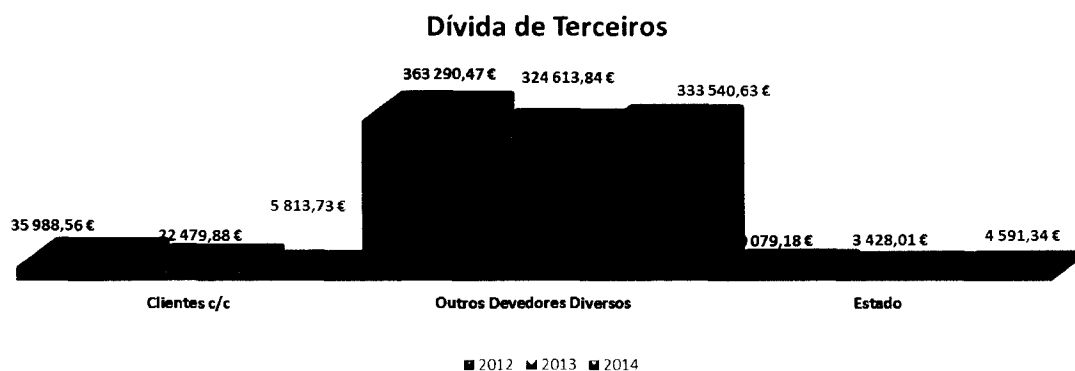
3.4 - Endividamento

3.4.1 - Dívida de Terceiros

Como se pode verificar no quadro e gráfico seguintes, o valor da dívida de terceiros no final de 2014 é de 343.945,70€.

Relativamente ao ano de 2013, o valor da dívida diminuiu em cerca de 6,5 mil euros, isto é, -1.88%.

Dívidas de Terceiros	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	Taxa Cresc.
Clientes c/c	35 988,56 €	22 479,88 €	5 813,73 €	-74,14
Outros Devedores Diversos	363 290,47 €	324 613,84 €	333 540,63 €	2,75
Estado	10 079,18 €	3 428,01 €	4 591,34 €	33,94
TOTAL	409 358,21 €	350 521,73 €	343 945,70 €	-1,88



- ❖ Clientes conta corrente – diz respeito à dívida por receber do Centro de Congressos – 5.813,73€;
- ❖ Outros devedores diversos – 333.540,63€ - este valor refere-se essencialmente a quotizações das Autarquias, sendo que o valor de 140.662,55€ é referente às quotas em dívida do extinto Pólo do Douro;
- ❖ Estado – o valor de 4.591,34€ são verbas de operações de tesouraria, que não têm reflexo no orçamento.

3.4.2- Dívida a terceiros

No contexto da economia nacional, esta Entidade, desenvolveu uma estratégia de redução de custos, como se pode verificar pelo endividamento abaixo espelhado, com uma redução da dívida que ronda os 21%.

As dívidas a terceiros de curto prazo totalizam o montante de 518.505,67€, encontrando-se repartida por fornecedores conta correntes (64.193,82€), fornecedores de imobilizado (245.444,86€), empréstimos de curto prazo (147.947,37€), estado e outros entes públicos (7.601,56) e Outros credores/IVA Devido pelo adquirente (53.318,06).

Convém, no entanto, analisar as variações verificadas rubrica a rubrica, assim:

Dívida de Fornecedores conta corrente

A dívida de fornecedores c/c sofreu uma diminuição em relação a 2013, em cerca de 70 mil euros, que em termos percentuais representa um decréscimo de 52.02%.

Dívida de Fornecedores Imobilizado

A dívida de fornecedores de imobilizado, deve-se aos projetos e ações, que implicaram despesas de investimento, com candidaturas a fundos europeus.

Importa referir que as dívidas de curto prazo no seu total sofreram um acréscimo no valor de cerca de 88 mil euros, que em termos percentuais representam 23.82%, não tendo o objetivo do Anexo ao Contrato-Programa com o Turismo de Portugal sido alcançado.

Contudo, salienta-se que o não cumprimento, deve-se à transferência do OE, no valor 2.404.706,05€, que apenas foi transferida em 29/12/2014, comprometendo o cumprimento do estabelecido na cláusula sétima do Contrato-Programa.

No entanto, registou-se um decréscimo significativo nas dívidas de médio e longo prazo, no valor de cerca de 267 mil euros, isto é, 55,78%, discriminado abaixo:

O valor da **dívida de médio e longo prazos** da TPNP é, em 31/12/2014, de 211.702,04€, sendo:

- o 49.879,68€ respeitante a um empréstimo da extinta RTNT;
- o 45.376,67€ referente ao Contrato de Concessão de Apoio Financeiro no Âmbito do Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal, IP, cuja amortização se iniciou em 2013, por um período de 5 anos;
- o 116.446,33€ referente a empréstimo obtido pelo extinto Pólo do Douro, ao Turismo de Portugal.

Dívidas a Terceiros	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	Taxa Cresc. 2013/2014
Fornecedores c/c	261 509,14 €	133 788,72 €	64 193,82 €	-52,02
Fornecedores de imobilizado	13 846,17 €	0,00 €	245 444,86 €	100,00
Empréstimo Curto Prazo - TP	2 000 000,00 €	235 759,83 €	147 947,37 €	-37,25
Dívida Curto Prazo	2 275 355,31 €	369 548,55 €	457 586,05 €	23,82
Empréstimo - TP (Ex-RTNT)	124 699,17 €	91 186,57 €	49 879,68 €	-45,30
Empréstimo - TP (Dívidas ex-RT's)	181 506,69 €	54 382,66 €	45 376,67 €	-16,56
Empréstimo - TP (Ex-Pólo Douro)	0,00 €	333 211,82 €	116 446,33 €	100,00
Dívida Médio e Longo Prazo	306 205,86 €	478 781,05 €	211 702,68 €	-55,78
TOTAL	2 581 561,17 €	848 329,60 €	669 288,73 €	-21,11



Dívidas ao Estado	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	Taxa Cresc. 2013/2014
Estado	3 571,98 €	24 643,76 €	7 601,56 €	-69,15
Outros Credores	0,00 €	870,51 €	53 318,06 €	100,00
Dívida ao Estado	3 571,98 €	25 514,27 €	60 919,62 €	138,77

A parcela correspondente ao Estado/Outros credores, são verbas de operações de tesouraria, que não têm reflexo no orçamento, dizendo respeito a retenções na fonte para entrega ao Estado sendo:

Dívida ao Estado

Em 31 de Dezembro de 2014, transita o valor de 5.353,91€, para ser entregue ao Estado.

Outros Credores

Em 31 de Dezembro de 2014, transita o valor de 53.318,06€, para ser entregue ao Estado, uma vez que se trata de IVA devido pelo adquirente (Empreitada PWC)

3.5- Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício e que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respectivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contábilística no sistema da contabilidade patrimonial.

Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2013	1 403 480,75 €	23 772,70 €	1 427 253,45
Receita arrecadada	7 396 361,62 €	444 854,43 €	7 841 216,05 €
Despesa realizada	5 223 150,73 €	463 273,22 €	5 686 423,95 €
Saldo a Transitar	3 576 691,64 €	5 353,91 €	3 582 045,55 €

Da apreciação dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2014 pode-se concluir:

- As entradas de fundos ascendem a 7.841.216,05€, sendo 7.396.361,62€ provenientes de receitas orçamentais e 444.854,43€ de operações de tesouraria (dotações não orçamentais);
- Por sua vez a saída de fundos somaram 5.686.423,95€, dos quais 5.223.150,73€ resultam de despesas orçamentais (correntes e de capital) e o valor de 463.273,22€ de despesas não orçamentais;
- Do saldo transitado do ano de 2013 no valor de 1.427.253,45€, 1.403.480,75€ corresponde a operações orçamentais e 23.772,70€ de operações de tesouraria;
- O saldo a transitar para o ano de 2014, importa no montante de 3.582.045,55€, sendo, 3.576.692,64€ de operações orçamentais e 5.353,91€ de operações de tesouraria.

.3.6 – Princípio de Unidade de Tesouraria

No final do ano de 2014, não está cumprida na sua integralidade o estipulado no Artº 125º da Lei nº 82-B, de 31 de Dezembro, devido ao seguinte:

- Mantem-se aberta a conta bancária do Banco Caixa Geral/Espanha, devido aos débitos diretos dos pagamentos dos encargos das instalações, terem sido rejeitados pelo IGCP;
- Mantem-se aberta a conta bancária CGD – 0852 148351430 – uma vez que os vencimentos dos trabalhadores da TPNP são efetuados através desta conta bancária, pois o ficheiro gerado pelos RH da TPNP não é aceite pelo IGCP.

Informa-se ainda que o Gabinete de Informática da TPNP está já há alguns meses a providenciar junto do IGCP esta possibilidade, que no decurso do ano de 2015 será resolvida.

Estão ainda associados a esta conta bancária, os débitos diretos da Via Verde, tendo já sido solicitados dois cartões de crédito UNICRE IGCP, no dia 15 de Outubro de 2014, para que estes débitos passem a ser associados aos respetivos cartões da conta da TPNP no IGCP, os quais aguardamos a sua remessa.

- A conta bancária do BPI, terá que ser mantida, uma vez que os títulos/ações que detemos, não foram aceites pelo IGCP;
- A conta bancária da CGD-0906097720630, foi transitada do extinto Pólo do Douro, que detinha débitos diretos associados, estando neste momento apenas pendente por um débito direto da EDP;
- As contas bancárias da CGD nº2108013522830, nº 0174072041130, nº0390023643330, nº0906012322330, nº 0171127260430, nº102023831030, nº174037802030, nº249006842630, nº588006493530, nº597006444630, nº597007371230, nº615001789932, nº811000531930, nº852081243330 e nº852127283130, foram encerradas em 25 de Fevereiro de 2015.

Os rendimentos de depósitos á ordem recebidos, no exercício de 2014, no valor de 1.405,41€, foram entregues ao Tesouro no ano de 2015.

Referem-se ao seguinte:

- O valor de 1.140,00€ j juros depósitos à ordem BES-nº 0127140014723 (Conta encerrada em 03/06/2014);
- O valor de 254,70€ - juros depósitos à ordem da conta CGD nº 0852 148351430;
- O valor de 10,71€ - juros de depósitos à ordem da conta nº 090601232230 (conta encerrada em 25/02/2015).



PROCESSO PATRIMONIAL

4 - Processo Patrimonial

4.1 – Balanço

O quadro seguinte reflete a estrutura do Balanço em 31/12/2014 e período homologado do ano anterior, evidenciando as variações apuradas:

Balanço

Descrição	31/12/2013		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	2 888 803,15 €	60,36	3 294 150,92 €	44,86
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	350 521,73 €	7,32	343 945,70 €	4,68
Titulos Negociáveis	7 481,97 €	0,16	7 481,97 €	0,10
Depósitos Bancários e Caixa	1 419 771,48 €	29,66	3 574 563,58 €	48,68
Acréscimos e Diferimentos	119 532,19 €	2,50	122 258,14 €	1,67
Activo	4 786 110,52 €	100,00	7 342 400,31 €	100,00
Património	1 118 802,37 €	34,97	1 118 802,37 €	27,38
Reservas Legais	64 301,41 €	2,01	125 605,35 €	3,07
Reservas decorrentes de transferências ativos	349 827,49 €	10,93	482 622,87 €	11,81
Resultados transitados	440 438,70 €	13,77	1 606 495,66 €	39,31
Resultados Liquidados do Exercício	1 226 078,89 €	38,32	752 852,19 €	18,42
Fundos Próprios	3 199 448,86 €	100,00	4 086 378,44 €	100,00
Provisões para riscos e encargos	8 616,98 €	0,54	8 616,98 €	0,26
Dívidas a Terceiros- Médio e Longo prazos	478 781,05 €	30,18	211 702,68 €	6,50
Dívidas a Terceiros- Curto prazo	395 062,82 €	24,90	518 505,67 €	15,92
Acréscimos e Diferimentos	704 200,81 €	44,38	2 517 196,54 €	77,31
Passivo	1 586 661,66 €	100,00	3 256 021,87 €	100,00
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	4 786 110,52 €	100,00	7 342 400,31 €	100,00

4.2 - Demonstração de Resultados

A análise da demonstração de resultados, permite perceber o modo como o resultado do exercício económico foi gerado, tendo em conta o comportamento dos custos e proveitos.

Os proveitos globais gerados, foram de 5.864.516,85€, enquanto os custos totais foram de 5.111.664,66€, gerando um Resultado Líquido do exercício de 752.852,19€.

Para melhor compreensão da evolução do desempenho da Entidade, o próximo quadro apresenta a estrutura da Demonstração de Resultados referente ao exercício económico de 2014 em comparação com período homólogo de 2013, evidenciando as variações apuradas.

Demonstração de Resultados

Actividade	2013		2014	
	Valor	%	Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 452 464,39 €	25,38	1 990 792,54 €	33,95
Custos com Pessoal	2 083 760,23 €	36,41	1 991 101,84 €	33,95
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	188 963,94 €	3,30	142 076,00 €	2,42
Amortizações e Provisões do Exercício	546 317,84 €	9,55	525 505,68 €	8,96
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00	242 320,45 €	4,13
Outros Custos e Perdas Operacionais	10 853,01 €	0,19	3 780,92 €	0,06
Custos e Perdas Financeiros	4 417,37 €	0,08	11 168,33 €	0,19
Custos e Perdas Extraordinários	210 699,73 €	3,68	204 918,90 €	3,49
Resultado líquido do exercício	1 226 078,89 €	21,42	752 852,19 €	12,84
Custos e Perdas	5 723 555,40 €	100,00	5 864 516,85 €	100,00
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	27 194,81 €	0,48	20 149,07 €	0,34
Impostos e Taxas	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	5 552 831,16 €	97,02	5 658 021,36 €	96,48
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	28 589,59 €	0,50	1 405,41 €	0,02
Proveitos e Ganhos Extraordinários	114 939,84 €	2,01	184 941,01 €	3,15
Proveitos e Ganhos	5 723 555,40 €	100,00	5 864 516,85 €	100,00